UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus Presidente Prudente

MARCOS PAULO DE SOUZA CRUZ

MOBILIDADE URBANA E A FREQUENTAÇÃO DO CENTRO PRINCIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Presidente Prudente

2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus Presidente Prudente

MARCOS PAULO DE SOUZA CRUZ

MOBILIDADE URBANA E A FREQUENTAÇÃO DO CENTRO PRINCIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho".

Orientador: Prof. Dr. Arthur Magon Whitacker

Presidente Prudente

2021

C957m

Cruz, Marcos Paulo de Souza

Mobilidade urbana e a frequentação do centro principal de Presidente Prudente - SP / Marcos Paulo de Souza Cruz. -- Presidente Prudente, 2021

91 f. : il., tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Geografia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente

Orientador: Arthur Magon Whitacker

1. Mobilidade Urbana. 2. Centralidade Intraurbana. 3. Cidades Médias. 4. Presidente Prudente. I. Título.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus Presidente Prudente

D E C L A R A Ç Ã O

MARCOS PAULO DE SOUZA CRUZ, cumpriu, sob minha orientação, 180 horas da disciplina de Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação do Curso de Bacharelado em Geografia, desta Faculdade.

Título do Trabalho de Graduação: "**MOBILIDADE URBANA E A FREQUENTAÇÃO DO CENTRO PRINCIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP"**

O Trabalho de Graduação foi apresentado, em defesa pública, no dia **13 de março**, Às 10h00min, em sala virtual no Google Meet.

Após as arguições e defesa do(a) candidato(a), foi atribuido o conceito APROVADO, com nota 7,5 (SETE E MEIO).

Presidente Prudente, 13 de março de 2021.

BANCA AVALIADORA	ASSINATURAS
Prof. Dr. Arthur Magon Whitacker	**(Videoconferência)**
Prof. Drª Heloisa Mariz Ferreira	**(Videoconferência)**
Priscila Estevam Engel	**(Videoconferência)**

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP. Tel.: 18 229-5375
depgeo@prudente.unesp.br

MARCOS PAULO DE SOUZA CRUZ

MOBILIDADE URBANA E A FREQUENTAÇÃO DO CENTRO PRINCIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho", pela seguinte banca examinadora:

_____

Profº Drº Arthur Magon Whitacker

_____

Prof.ª Drª Heloísa Mariz Ferreira

_____

Prof.ª Ms. Priscila Estevam Engel

_____

Marcos Paulo de Souza Cruz

RESULTADO:_____

Presidente Prudente
2021

DEDICATÓRIA

À minha mãe, Edna, por inspirar coragem e por ter sido o maior apoio durante todo o caminho.

Ao meu pai, Marcos, por toda a confiança, e por todo cuidado em forma de amor.

Por último, a uma versão mais jovem de mim mesmo, por toda bravura, pela determinação, e acima de tudo, pela vontade de ser. Conseguimos!

AGRADECIMENTOS

A Deus o meu muito obrigado por até aqui ter me acompanhado e me preenchido de força e ânimo. Agradeço pelas experiências e privilégios que me foram dados, assim como as quedas e dificuldades que serviram de aprendizado. Valeu a pena!

Aos meus pais, Edna e Marcos, por toda a proteção e amparo durante esses anos, eu agradeço. Obrigado por permitirem que eu crescesse rodeado de incentivo, de confiança e, acima de tudo, com muito amor.

Ao meu irmão Marcelo, obrigado por nos preencher e, mesmo que de longe, por permitir vê-lo crescer e amadurecer nessa loucura que chamamos de vida!

A minha avó Dercy, por todas as orações e palavras de coragem. Obrigado por ser referência de força e fé em minha vida, e por ser o ponto de atração que nos move.

Aos meus demais familiares, agradeço pelo suporte, incentivo, elogios, e principalmente pela torcida. Almejo que sejamos ainda mais abençoados!

À Bateria Furiosa, por conceder a melhor vivência universitária, por me fazer entender o significado de se doar, e por proporcionar vínculos pra uma vida toda. Sucesso na caminhada. Serei para sempre um admirador.

Às minhas amigas e amigos que encontrei pelo caminho, o meu mais eloquente obrigado. Sou grato pelo aprendizado, pelo crescimento e por cada segundo de troca. Levo comigo as mais inesperadas e notáveis lembranças que farei questão de eternizar. Vocês foram vitais pra que a jornada prudentina fizesse sentido!

Aos meus professores da graduação, pela maestria no ato de ensinar, e por lutarem conosco em garantir a continuidade do ensino público!

Ao Arthur, meu orientador, por todo apoio, confiança, parceria e paciência. Sou grato pelo encorajamento, pela troca de conhecimentos, e pela gigantesca referência em competência.

Por fim, o meu muito obrigado a todas e todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento deste trabalho!

Sem amarras pra prender, rodo o mundo sem perder a minha estrada;
Não existe mais receio, sei que encontro no meu peito minha casa;
Cá por dentro eu sei meu bem qual tesouro em mim mantém, de graça é viver;
Cê não tá nesse trem, você tem que ir além, transcender.
Ser livre assim, ai de mim.
Ser livre assim está preso em mim.

(Bernardo Martins, Jullie, Mike Tulio).

Resumo

Com a crescente diversidade nos espaços urbanos a vida cotidiana vem se tornando cada vez mais complexa e, portanto, passa a assegurar ao convívio coletivo um ganho imensurável em experiências e ideias. Ambicionando contribuir ao avanço dos estudos das cidades, o presente relatório de pesquisa tem como finalidade perceber aspectos da frequentação do centro principal de Presidente Prudente - SP. Mediante explorações a partir de dados coletados em enquetes com indagações envolvendo frequência e finalidade de frequentação, alternativas em locomoção, e o reconhecimento do centro, nosso trabalho se ampara em uma análise quantitativa, e, a partir dela levantamos reflexões que contribuem ao entendimento da reprodução da vida urbana num contexto de cidade média.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana; Centralidade Intraurbana; Cidades Médias; Presidente Prudente.

Abstract

With the increasing diversity in urban spaces, daily life has become more and more complex and, therefore, it starts to assure to the collective coexistence an immeasurable gain in experiences and ideas. Aiming to contribute to the advancement of studies of cities, this research report aims to understand aspects of the frequentation of the main center of Presidente Prudente - SP. Through explorations based on data collected in surveys with questions involving the frequency and purpose of attendance, the alternatives in locomotion, and the recognition of the center, our work is supported by a quantitative analysis, and from it we raise reflections that contribute to the understanding of the reproduction of urban life in a medium-sized city context.

Key words: Urban Mobility; Intra-urban Centrality; Medium-sized Cities; Presidente Prudente.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Presidente Prudente – SP: Enquetes com citadinos em áreas centrais. 2013.

Figura 2: Presidente Prudente: vista a partir da Igreja Matriz.

Figura 3: Presidente Prudente: vista a partir do calçadão.

Figura 4: Presidente Prudente: vista a partir do prédio da prefeitura.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘jovens’. 2013.

Quadro 2 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 3 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 4 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Quadro 5 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Quadro 6 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 7 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 8 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Quadro 9 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Quadro 10 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 11 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 12 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Quadro 13 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘idosos’. 2013.

Quadro 14 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘idosos’ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 15 - Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘idosos’ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 16 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Quadro 17 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Quadro 18 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens‘ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 19 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens‘ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 20 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Quadro 21 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Quadro 22 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens‘ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 23 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens‘ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 24 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Quadro 25 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Quadro 26 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade‘ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 27 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade‘ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 28 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Quadro 29 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Quadro 30 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos‘ entre o sexo feminino. 2013.

Quadro 31 - Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos‘ entre o sexo masculino. 2013.

Quadro 32 - Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Quadro 33 - Presidente Prudente: Representação gráfica das principais finalidades de uso na frequentação ao centro principal. 2013.

Quadro 34 - Presidente Prudente: Representação gráfica das principais identificações do centro principal de acordo com citadinos entrevistados. 2013.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Presidente Prudente: Grupos etários e respectivas quantidades de participantes nas enquetes. 2013.

Tabela 2 – Presidente Prudente: Sexos biológicos e sua participação nas enquetes. 2013.

Tabela 3 – Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal entre os participantes nas enquetes. 2013.

Tabela 4 – Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 5 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Tabela 6 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 7 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 8 – Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 9 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Tabela 10 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 11- Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 12 – Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘meia idade’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 13 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Tabela 14 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 15 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 16 – Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘idosos’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 17 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Tabela 18 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 19 - Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 20 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção praticadas por citadinos nas enquetes. 2013.

Tabela 21 – Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 22 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Tabela 23 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 24 - Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos entrevistados no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 25 – Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 26 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Tabela 27 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 28 - Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 29 – Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘meia idade’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 30 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Tabela 31 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 32 - Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 33 – Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘idosos’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Tabela 34 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Tabela 35 – Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo feminino. 2013.

Tabela 36 - Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo masculino. 2013.

Tabela 37 - Presidente Prudente: Principais finalidades de uso do centro principal de acordo com citadinos nas enquetes. 2013.

Tabela 38 - Presidente Prudente: Principais identificações referentes à percepção do centro principal. 2013.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA, SÍNTESE DA BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL E OBJETIVOS _____ **20**

1.1 O tema da pesquisa e sua justificação.

1.2 Síntese bibliográfica essencial.

1.2.1 Sobre a Produção do Espaço Urbano.

1.2.2 Sobre a Mobilidade Urbana.

1.2.3 Sobre o centro das cidades e a centralidade intraurbana.

1.3 Estrutura do Trabalho.

1.4 Objetivo geral.

1.4.1 Objetivos específicos.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS _____ **27**

3. A MOBILIDADE URBANA E A FREQUENTAÇÃO DO CENTRO PRINCIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE. Resultados Obtidos e sua Discussão _____ **31**

3.1 O Centro Principal de Presidente Prudente.

3.2 Resultados Obtidos e sua Discussão.

3.2.1 Tipos de frequências ao centro principal.

3.2.2 Mobilidades dos citadinos ao centro principal.

3.2.3 Finalidades de uso do centro principal.

3.2.4 Percepções acerca do centro principal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Um debate sobre o centro principal e sua frequentação como contribuição aos estudos em cidades médias _____ **88**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS _____ **90**

APRESENTAÇÃO

Para início de nosso debate, narramos, de forma breve, o trajeto que percorremos até o amadurecimento deste trabalho.

Nosso ingresso no curso de Graduação em Geografia, na presente faculdade, deu-se no ano de 2015. A partir de 2017, passamos a integrar o quadro de educandos no Grupo de Pesquisa Produção do Espaço e Redefinições Regionais (GAsPERR), onde começou a se acentuar nosso interesse em temáticas, dentre várias outras, voltadas ao estudo de cidades médias. Com o passar do tempo, e por leituras que despertaram um tema de pesquisa, seguimos até hoje em parceria e orientação do professor Arthur.

Devido aos impedimentos em decorrência da pandemia de Covid-19 no Brasil, toda a agenda e logística de nossa investigação demandou revisão, visto que nosso principal objetivo era realizar pesquisas de campo para coleta de dados, entretanto, o procedimento tornou-se inviável e contraproducente no momento.

A fim de contornar tal impasse, com a indicação de nosso orientador, foi-nos ofertada a oportunidade de se empenhar em um banco de dados pré-existente, uma vez que nossa mobilidade para pesquisa tornou-se limitada. Tal circunstância pareceu-nos oportuna, devido ao fato de que se tratava de dados com risco de permanecerem subutilizados. Então, após avaliarmos as possibilidades, optamos por esta nova perspectiva de pesquisa.

A respeito da presente monografia, apresenta-se como resultado de trabalhos conduzidos durante a disciplina de *"Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação"* entre os anos de 2020 e 2021. A construção das seguintes ideias é resultado de um conjunto de ensinamentos adquiridos durante o período de Graduação em Geografia, com destaque às temáticas de mobilidade urbana e centralidade.

CAPÍTULO 1

1. INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA, SÍNTESE DA BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL E OBJETIVOS

1.1 O tema da pesquisa e sua justificação

Com este trabalho final de graduação tivemos como objetivo dar destaque às temáticas de mobilidade urbana e centralidade intraurbana em Presidente Prudente.

Com o advento da modernidade e o dinamismo crescente nos centros urbanos, tornamo-nos cada vez mais conscientes do papel que as cidades detêm frente ao cenário de ação da espécie humana. De acordo com Lima (2009), as novas formas de se utilizar a cidade relacionam-se a consideráveis transformações para a sociedade brasileira, com ênfase nos padrões de consumo, de produção e, também, de moradia. À vista disso, destacamos a pertinência dos debates que endossam a reprodução da vida no cotidiano urbano, dada à oportunidade de apreender sobre o passado e, principalmente, sobre o futuro das cidades. Ao passo em que a produção e inovação capitalista se perpetuaram ao longo das décadas, a capacidade de deslocamento dos grupos sociais se viu favorecida em novas possibilidades com intuito firmado em atender as diversas motivações do convívio coletivo, que, por sua vez, é dotado de personalidades distintas, cada qual com sua bagagem particular de vida. Mediante os perfis opostos de frequentadores do centro principal, nossa busca se apoia em perceber de que maneiras se expressam a incorporação desta configuração espacial.

Carvalho (2009) destaca em seu trabalho que a apropriação do espaço urbano se ajusta de acordo com as formas em que os indivíduos particularizam o meio em que se inserem, e, sendo assim, nos é oportuno explorar os vínculos que se originam a partir de práticas como a finalidade, a regularidade e as alternativas de mobilidade no ato da frequentação. À vista disso, optamos em atuar na pesquisa apoiados sob a perspectiva de uma cidade média, precisamente no recorte espacial do centro e de sua frequentação. Lima (2009)

considera como centro da cidade o local onde inúmeros usos da terra se complementam e se contradizem entre si, assim como também é nele em que se revela a coexistência de diferentes rotinas de ocupação do solo. Desse modo, nosso estudo se justifica pelo ganho na construção de uma análise que possibilite enxergar, pelo ponto de vista da mobilidade, a materialização da reprodução da vida ao longo das frequentações do centro principal de Presidente Prudente, considerando-se os recortes e metodologias listados, subsequentemente, nos objetivos e nos procedimentos metodológicos.

1.2 Síntese bibliográfica essencial

Para sustentar o embasamento teórico na construção desta pesquisa, a seguir seguem breves discussões sobre os principais tópicos que contribuíram ao entendimento da temática que aqui propomos. Neles foram trabalhados alguns conceitos gerais que vão desde o processo de produção do espaço urbano à mobilidade urbana e ao centro das cidades.

1.2.1 Sobre a Produção do Espaço Urbano

Conforme Carvalho (2009) a produção do espaço urbano se manifesta de forma dinâmica e atrelado a isso estão os agentes sociais que exercem um importante papel de influência através de seus padrões e de suas narrativas de vida. Portanto, o espaço deve ser percebido como materialização da reprodução da vida, ao passo que o espaço se torna peculiar para cada indivíduo, cria-se um vínculo com a história pessoal de vida. A autora também destaca que no espaço existe o velho e o novo e em muitas das vezes o que é mais antigo na paisagem passa por algumas transformações, porém, a sua essência não se perde. É válido pontuar que a autora chama atenção o fato de que as mudanças presentes na sociedade estão diretamente ligadas às transformações econômico-sociais, sendo a dimensão econômica uma variável de destaque, contudo, não sendo a principal responsável no entendimento do

processo de produção do espaço urbano. Ainda segundo Carvalho (2009), para que se assimile devidamente o estudo de uma cidade e da produção de seu espaço, é imprescindível debruçar-se em sua construção simbólica através das experiências individuais e coletivas dos sujeitos sociais que se apropriam do espaço, pois são os mesmos que o conferem humanidade e tem o direito de exigir do poder público um planejamento urbano que atenda os seus interesses.

Garcez (2009) compartilha a ideia de que a produção do sistema capitalista no espaço urbano se encontra materializada em um dos mais consideráveis processos espaciais na cidade – o centro da cidade ou a área central. Segundo a autora, o centro pode ser o ponto de partida para a compreensão da espacialização da cidade, de forma que o centro se tornou o lugar mais privilegiado do espaço urbano.

1.2.2 Sobre a Mobilidade Urbana

De acordo com o Ministério das Cidades (2005), podemos atribuir o conceito de Mobilidade Urbana como um traço nas cidades que se refere à propriedade de deslocamentos de pessoas e bens no espaço urbano. Sobre o deslocamento urbano, pode-se considerar que é manifestado por meio de veículos e pessoas que fazem uso de vias, calçadas, e abraça toda a infraestrutura que permita a circulação de pessoas. Conforme o que uma determinada área passa a potencializar, existirá o dever de se criar meios em estrutura que abarquem o deslocamento suficiente de mercadorias e pessoas. Ainda segundo o Ministério das cidades (2005), o crescimento em desordem das cidades acaba por refletir consequências negativas sobre os transportes urbanos, resultando em empecilhos na acessibilidade. Uma política de investimentos que não privilegia o transporte público e uma política de uso do solo que não considere a mobilidade urbana favorece o aparecimento contínuo de veículos particulares nas ruas, intensificando congestionamentos e gerando uma pressão política por maiores eficiências. Com a recorrência de tráfegos congestionados, o funcionamento de transportes públicos passa a se tornar

mais lento e, frente a isto, os citadinos procuram por alternativas de locomoção mais possíveis.

Assim sendo, uma das incumbências que lidamos com a presente pesquisa foi a investigação destas outras possibilidades de deslocamento.

1.2.3 Sobre o centro das cidades e a centralidade intraurbana

De acordo com Ajonas (2009), o centro da cidade se manifesta como expressão formal do processo de centralização que atua definindo-o e redefinindo-o através da concentração de equipamentos, atividades, pessoas e informações. Já no que diz respeito ao desenvolvimento de uma área central, a autora assinala que o mesmo está diretamente vinculado ao atendimento das demandas espaciais do capital por meio das vantagens comparativas que tal área passa a adquirir na competição capitalista. Ainda sob o viés do capital, a autora se detém em explicar sobre os novos conteúdos do meio. Coloca que no atual período em que vivemos, a forma urbana está cada vez mais homogênea, devido aos efeitos cometidos pelo processo de globalização e, ainda mais, as imagens que predominam nas cidades são geradas em grande parte pelo *marketing* urbano, na tentativa de realocar o setor terciário acima do setor secundário nesta nova fase capitalista. Salienta também que o papel do *marketing* acaba favorecendo a exacerbação do consumo e passa a atuar como elemento marcante na transformação do indivíduo em consumidor, em detrimento do cidadão. O consumismo passa a se tornar o ópio da sociedade, tornando o homem submisso aos objetos, e impedindo-o de desempenhar a sua cidadania própria.

Ainda sobre o centro, Borges (2009) detalha que as áreas centrais são locais de grande atração, o que acaba resultando em centralidades urbanas que podem ser múltiplas numa mesma cidade e devem ser entendidas a partir dos fluxos que são cometidos, tanto de pessoas, de informações, e, sobretudo, de mercadorias. A autora ainda discute o fato de que o centro pode ser entendido como uma dimensão espacial da realidade, desfrutando de práticas

relacionadas ao comércio e serviços e, em consequência disso, a centralidade se apresenta a partir dos fluxos que são concebidos pela localização das atividades.

Lima (2009) aponta que é a partir do centro que a dinâmica econômica passa a estabelecer uma relação entre a mercadoria e o consumidor, o que resulta na contribuição na lógica da (re) produção do capital. A autora define o centro urbano como o local onde inúmeros usos da terra se complementam entre si e, ao mesmo tempo, contradizem-se e nele são reveladas coexistências de diferentes rotinas de ocupação do solo, sendo sua localização não necessariamente central, geograficamente falando, mas atua como um local de fácil acesso e, na maior parte das cidades, de maior fluidez. Lima (2009) completa ainda que é de grande importância para o pesquisador em geografia urbana investigar a estrutura, a dinâmica e também o desenvolvimento da produção espacial da cidade e, ainda mais, os estudos do centro e dos processos de centralidade assumem contornos de preocupações atuais com o futuro das cidades.

Totalizando, Garcez (2009) entende a cidade como um espaço geográfico transformado pelo capital, vinculado, a isso as áreas centrais passam a ser dependentes da maneira como os instrumentos de trabalho e os agentes de produção se distribuem. Em relação, temos o processo de centralização como um efeito da tendência dos indivíduos de se reunirem em determinados lugares para a satisfação de seus interesses, como exemplo o trabalho, a diversão e a educação. Segundo a autora, o centro passa a permanecer como uma herança e um símbolo de uma história muito particular, além de que o mesmo é constituído material e simbolicamente na cotidianidade, e a cidade, ao ser capaz de centralizar e concentrar atividades econômicas e lúdicas, passa a funcionar como ponto de confluência de pessoas e aciona o espaço de exercício do poder.

1.3 Estrutura do Trabalho

Para uma sequência lógica em nossa investigação, o presente estudo foi organizado em divisões.

Neste primeiro capítulo, introduzimos a atmosfera de pesquisa que trataremos, apresentando conceitos principais que sustentam nosso raciocínio, e também discorremos sobre nosso propósito e os objetivos específicos que a ele competem. Depois, no segundo capítulo, atemo-nos em apresentar a metodologia utilizada e os resultados que esperávamos alcançar. O terceiro capítulo é responsável por introduzir o centro principal de Presidente Prudente e trazer à tona as resoluções e discussões construídas através da metodologia adotada. E, por fim, o quarto capítulo trará as reflexões finais acerca do material produzido.

1.4 Objetivo geral

Investigar a frequentação do centro principal de Presidente Prudente considerando-se diferentes perfis de usuários.

1.4.1 Objetivos específicos

Nosso primeiro objetivo específico foi o de estabelecer grupos por determinantes demográficos e, a partir deles, explorar de forma e quantitativa elementos de sua mobilidade até o centro principal.

Em seguida, dimensionamos a regularidade de frequentação ao centro entre cada perfil demográfico.

Num terceiro momento, discorremos acerca das alternativas de locomoção que cada grupo adota até o centro principal.

Logo após, avaliamos quais são as principais finalidades na frequentação do centro de acordo com as enquetes, e por último, qualificamos como os participantes da pesquisa reconhecem a área do centro principal.

CAPÍTULO 2

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nossa pesquisa fez uso da abordagem quantitativa para seu desdobramento e também destacamos que nosso estudo tem caráter exploratório, voltado a utilizar fundamentos que auxiliem na validação do objetivo geral.

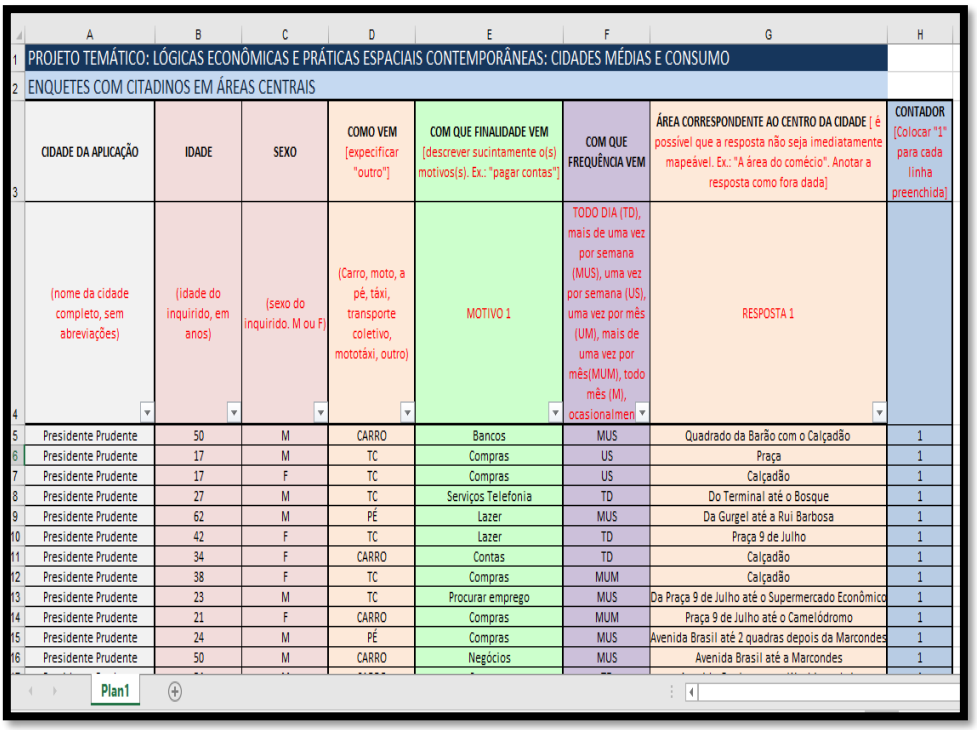
Sendo assim, foi-nos relevante um levantamento bibliográfico que fizesse referência aos temas: produção do espaço urbano, centro e centralidade intraurbana e mobilidade urbana, levando-nos para um movimento seguinte, o de análise crítica da investigação realizada.

Com respeito às sondagens sobre a mobilidade do centro principal, nossa pesquisa teve como alicerce parte da produção do projeto temático: *"Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo"*, decorrido na Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente entre os anos 2012 e 2018.

Este estudo nos foi pertinente por meio de dados recolhidos e sistematizados em forma de tabela, com conteúdo apoiado em respostas de 330 enquetes realizadas com citadinos de Presidente Prudente entre os meses de setembro a outubro de 2013 (Figura 1).

O propósito desta enquete era apontar considerações sobre a frequentação de áreas centrais por habitantes da cidade e os *feedbacks* obtidos nos questionários se dividem em tópicos variados, contudo, em nossa análise apenas utilizamos informações referentes à idade, sexo, e demais colocações que contemplem as indagações estipuladas para os objetivos, como: finalidade e regularidade da frequentação, alternativas de locomoção, e percepções acerca do centro principal.

Figura 1. Presidente Prudente - SP: Enquetes com citadinos em áreas centrais. 2013.



	A	B	C	D	E	F	G	H
1	PROJETO TEMÁTICO: LÓGICAS ECONÔMICAS E PRÁTICAS ESPACIAIS CONTEMPORÂNEAS: CIDADES MÉDIAS E CONSUMO							
2	ENQUETES COM CITADINOS EM ÁREAS CENTRAIS							
3	CIDADE DA APLICAÇÃO	IDADE	SEXO	COMO VEM [expecificar "outro"]	COM QUE FINALIDADE VEM [descrever sucintamente o(s) motivos(s). Ex.: "pagar contas"]	COM QUE FREQUÊNCIA VEM	ÁREA CORRESPONDENTE AO CENTRO DA CIDADE [é possível que a resposta não seja imediatamente mapeável. Ex.: "A área do comércio". Anotar a resposta como fora dada]	CONTADOR [Colocar "1" para cada linha preenchida]
4	(nome da cidade completo, sem abreviações)	(idade do inquirido, em anos)	(sexo do inquirido. M ou F)	(Carro, moto, a pé, táxi, transporte coletivo, mototáxi, outro)	MOTIVO 1	TODO DIA (TD), mais de uma vez por semana (MUS), uma vez por semana (US), uma vez por mês (UM), mais de uma vez por mês(MUM), todo mês (M), ocasionalmen	RESPOSTA 1	
5	Presidente Prudente	50	M	CARRO	Bancos	MUS	Quadrado da Barão com o Calçadão	1
6	Presidente Prudente	17	M	TC	Compras	US	Praça	1
7	Presidente Prudente	17	F	TC	Compras	US	Calçadão	1
8	Presidente Prudente	27	M	TC	Serviços Telefonia	TD	Do Terminal até o Bosque	1
9	Presidente Prudente	62	M	PÉ	Lazer	MUS	Da Gurgel até a Rui Barbosa	1
10	Presidente Prudente	42	F	TC	Lazer	TD	Praça 9 de Julho	1
11	Presidente Prudente	34	F	CARRO	Contas	TD	Calçadão	1
12	Presidente Prudente	38	F	TC	Compras	MUM	Calçadão	1
13	Presidente Prudente	23	M	TC	Procurar emprego	MUS	Da Praça 9 de Julho até o Supermercado Econômico	1
14	Presidente Prudente	21	F	CARRO	Compras	MUM	Praça 9 de Julho até o Camelódromo	1
15	Presidente Prudente	24	M	PÉ	Compras	MUS	Avenida Brasil até 2 quadras depois da Marcondes	1
16	Presidente Prudente	50	M	CARRO	Negócios	MUS	Avenida Brasil até a Marcondes	1

Plan1

Fonte: SPOSITO, 2012.

Dando sequência, os dados representados na figura 1 e colhidos naquela pesquisa passaram por um tratamento, inicialmente divididos em grupos etários, intuindo um exame aprofundado em cada especificidade a ser respondida a partir dos resultados das enquetes, como é o caso das possibilidades de locomoção entre os gêneros masculino e feminino a partir dos recortes de idade. De mesma maneira houve momentos de quantificar padrões que se repetiram, como exemplo a maneira em que os participantes da pesquisa percebem o centro.

A representação gráfica nos foi igualmente considerada, tanto para demonstrar o que se manifesta em cada grupo etário, como para compará-los em momentos determinados.

Com respeito aos resultados que aguardávamos completar ao longo da pesquisa, centravam-se em cinco eixos principais:

I. Estabelecer grupos etários entre os participantes na construção das enquetes;
II. Assimilar a periodicidade durante a frequentação da área central;
III. Conceber os tipos de locomoção que os interlocutores dispõem para alcançar o centro principal.
IV. A partir dos divergentes tipos de finalidades de frequentação respondidas nas enquetes, interpretar as atividades mais buscadas no centro principal;
V. De acordo com os participantes da pesquisa, caracterizar como o centro principal é reconhecido, considerando-se a delimitação territorial estabelecida e as palavras evocadas que qualificam tal área central;

CAPÍTULO 3

3. A MOBILIDADE URBANA E A FREQUENTAÇÃO DO CENTRO PRINCIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP. Resultados Obtidos e sua Discussão

3.1 O Centro Principal de Presidente Prudente

De acordo com Lima (2009), o processo de expansão urbana em Presidente Prudente teve direcionamento para a porção oeste da cidade, acompanhando o crescimento das funções comerciais e de serviços da área central para outros bairros. Ainda segundo a autora, o centro tradicional localiza-se próximo a diversos prédios, dentre eles de gestão pública e de valor religioso e cultural para a população, como a estação ferroviária, a igreja católica matriz, e o prédio da prefeitura municipal (figura 2, 3 e 4).

Figura 2. Presidente Prudente: vista a partir do prédio da Igreja Matriz
Fonte: www.vitruvius.com.br

Figura 3. Presidente Prudente: vista a partir do calçadão
Fonte: www.presidenteprudente.sp.gov.br

Figura 4. Presidente Prudente: vista a partir do prédio da prefeitura
Fonte: www.portalprudentino.com.br

3.2 Resultados Obtidos e sua Discussão

Para a continuidade de nossa investigação, tentamos ir mais a fundo ao identificar as maneiras com as quais os citadinos interagem com a área central da cidade, desde seu modo de locomoção, até a delimitação do que cada um vislumbra como área central. Para tanto, como já mencionado, um dos recursos metodológicos empregados na construção desta análise transcorreu-se a partir do estudo intitulado *"Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo"*, decorrido na Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente entre os anos 2012 e 2018.

O trabalho fora sistematizado em forma de tabela a fim de elucidar questões que envolvam o relacionamento dos indivíduos com o centro de Presidente Prudente – SP. Através de enquetes organizadas em diversas classes que qualificaram as respostas dos entrevistados, propomo-nos a fazer uso das seguintes categorias:

a. Sexo;
b. Idade;
c. Com que frequência vem;
d. Como vem (Isto é, de que forma se locomovem até o centro principal);
e. Com que finalidade vem;
f. Área correspondente ao centro da cidade (Isto é, como percebem a área central).

É válido pontuar que para aperfeiçoar nossa análise foi preciso uma divisão etária entre os envolvidos nas 330 enquetes. Enxergamos tal necessidade na busca de alcançar padrões no que diz respeito às vivências e às subjetividades presentes em um mesmo recorte de tempo.

Assim sendo, estipulamos quatro grupos etários os quais estarão dispostos na seguinte configuração (Tabela 1):

Tabela 1. Presidente Prudente: Grupos etários e respectivas quantidades de participantes nas enquetes. 2013.

Grupo etário	Quantidade de entrevistados
Jovens De 14 anos até 20 anos.	43
Adultos jovens De 21 anos até 40 anos.	149
Meia idade De 41 anos até 60 anos.	79
Idosos A partir de 61 anos.	59
Total:	**330 Entrevistados**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para tornar mais rica a composição dos dados, determinamos a disposição das respostas, além de grupos etários, por sexo biológico, sendo feminino ou masculino. De acordo com os números abaixo (Tabela 2):

Tabela 2. Presidente Prudente: Sexos biológicos e sua participação nas enquetes. 2013.

Sexo	Quantidade de entrevistados
Feminino	164
Masculino	164
Não definido	2
Total:	**330 Entrevistados**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para os tópicos que virão a seguir, aplicamos a ordem das informações iniciando com as frequências dos citadinos ao centro principal, em seguida sua mobilidade, logo após as finalidades na frequentação, e posteriormente como identificam o centro principal. Para tanto, os dados estarão dispostos em sua maioria na forma de tabelas e gráficos.

Sobre frequências.

3.2.1 Tipos de frequências ao centro principal

De acordo com as enquetes realizadas, a categoria de frequências possui oito possíveis respostas, das quais cada participante da pesquisa poderia escolher somente uma, de acordo com sua realidade. Desta forma, entre todos os dados registrados, a assiduidade dos citadinos nas enquetes assume os seguintes contornos (Tabela 3):

Tabela 3. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal entre os participantes nas enquetes. 2013.

Frequência	Quantidade de enquetes
Todo dia (TD)	109
Mais de uma vez por semana (MUS)	49
Uma vez por semana (US)	33
Uma vez por mês (UM)	44
Mais de uma vez por mês (MUM)	62
Todo mês (TM)	1
Ocasionalmente (O)	31
Não definido	1
Total	**330 Respostas**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, partiremos para a constatação dos dados em cada um dos quatro grupos etários relacionando-os entre sexos biológicos.

A seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘jovens’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 4):

Tabela 4. Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Grupo etário – Sexo biológico	Total de enquetes
JOVENS (De 14 anos até 20 anos)	43
Sexo Feminino	24
Sexo Masculino	19

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizados os tipos de frequência no grupo etário ‘jovens’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 5):

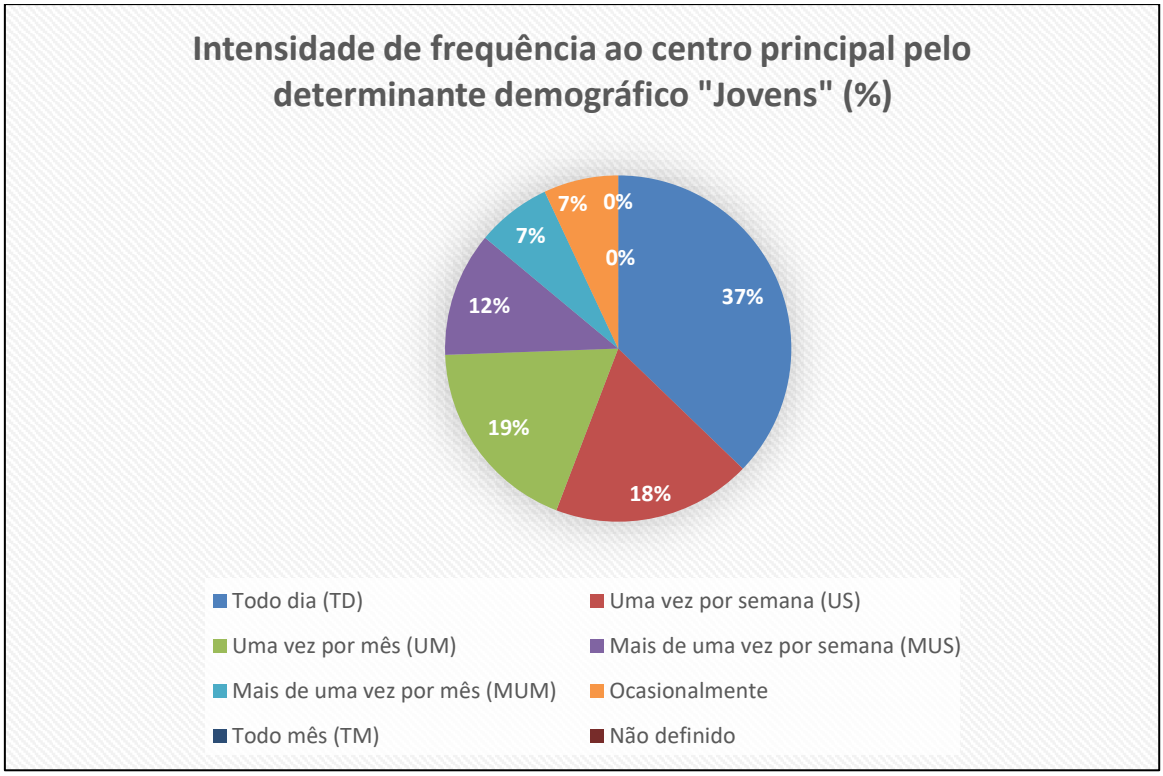
Tabela 5. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	16
Mais de uma vez por semana (MUS)	5
Uma vez por semana (US)	8
Uma vez por mês (UM)	8
Mais de uma vez por mês (MUM)	3
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	3
Não definido	0
Total	**43**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘jovens’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 1):

Quadro 1. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘jovens’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020

Agora, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘jovens’ de acordo com as respostas do sexo feminino (Tabela 6):

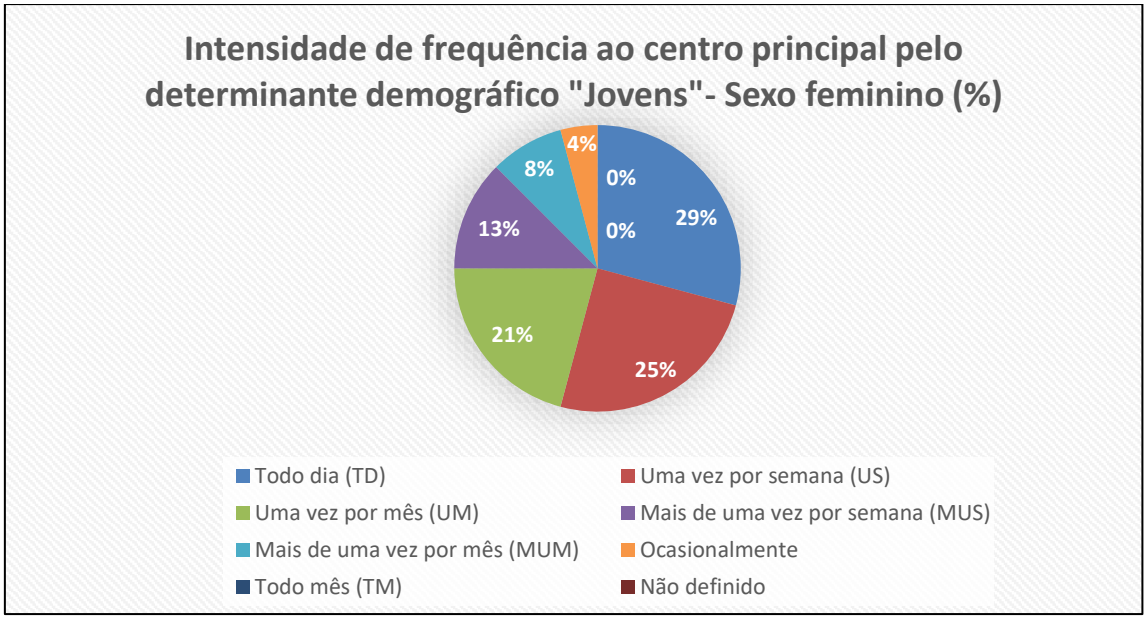
Tabela 6. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	7
Mais de uma vez por semana (MUS)	3
Uma vez por semana (US)	6
Uma vez por mês (UM)	5
Mais de uma vez por mês (MUM)	2
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	1
Não definido	0
Total	**24**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘jovens’ de acordo com respostas do sexo feminino (Quadro 2):

Quadro 2. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘jovens’ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Em seguida, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘jovens’ de acordo com respostas do sexo masculino (Tabela 7):

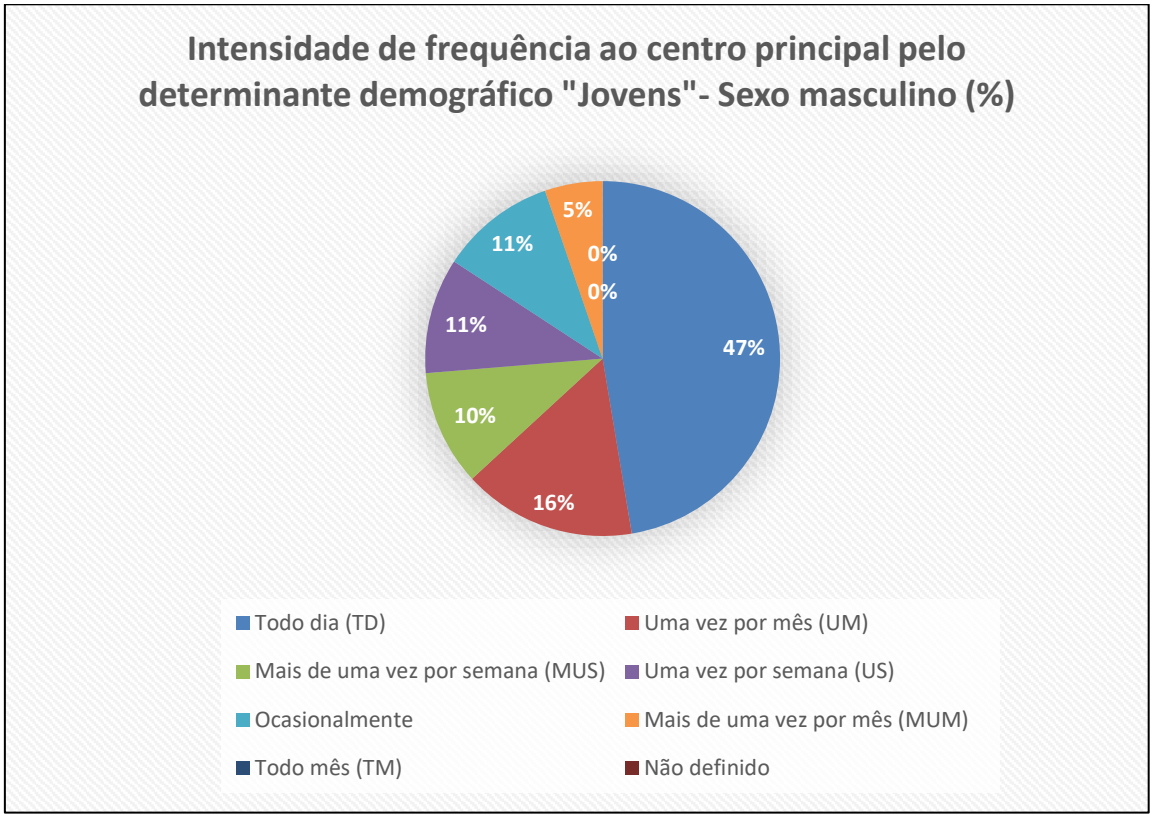
Tabela 7. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	9
Mais de uma vez por semana (MUS)	2
Uma vez por semana (US)	2
Uma vez por mês (UM)	3
Mais de uma vez por mês (MUM)	1
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	2
Não definido	0
Total	**19**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘jovens’ de acordo com respostas do sexo masculino (Quadro 3):

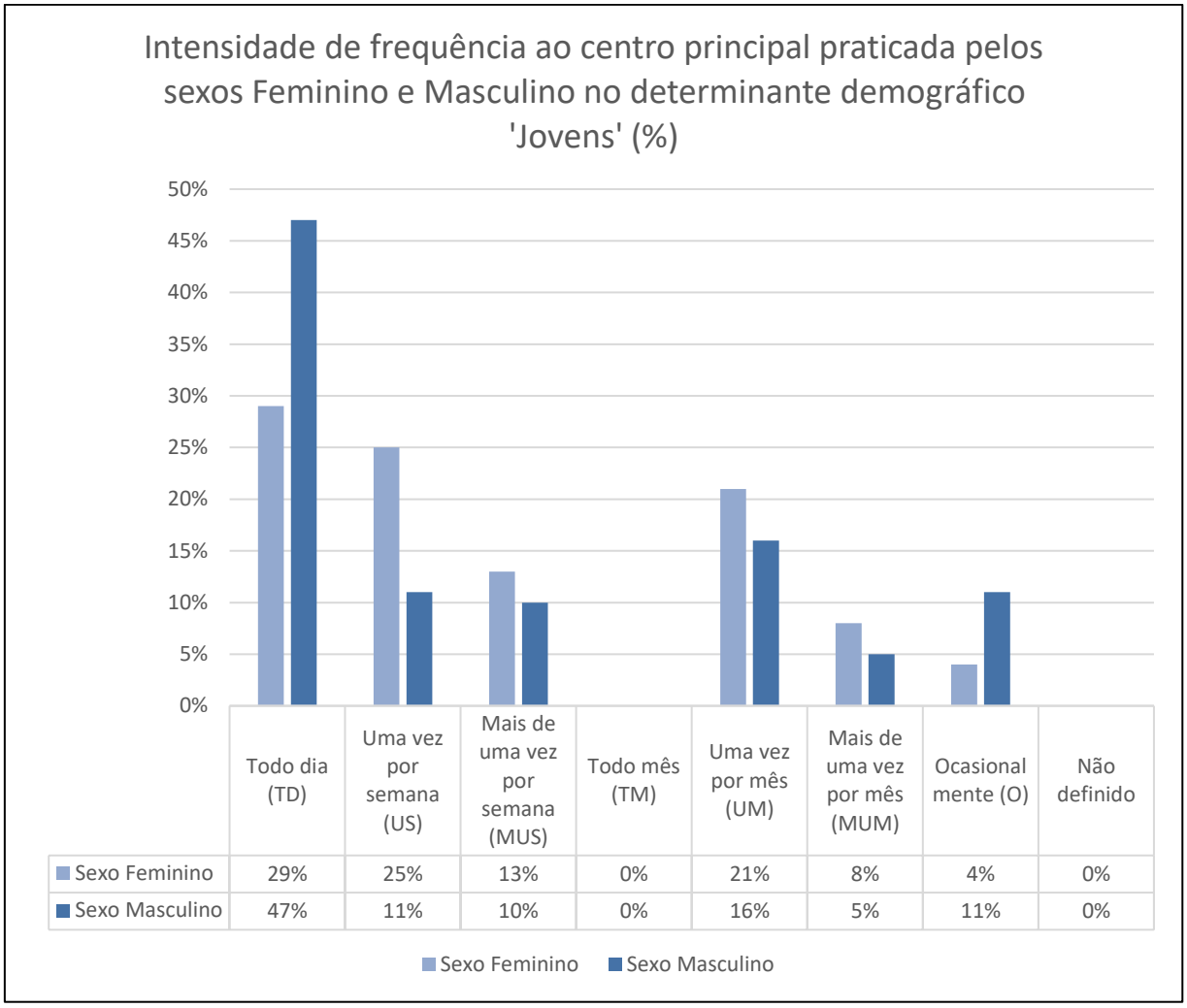
Quadro 3. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘jovens’ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de colacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘jovens’, de acordo com seus respectivos tipos de frequência (Quadro 4):

Quadro 4. Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘jovens’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

A seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 8):

Tabela 8. Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Grupo etário – Sexo biológico	Total de enquetes
ADULTOS JOVENS (De 21 anos até 40 anos)	149
Sexo Feminino	77
Sexo Masculino	70
Não definidos	2

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizados os tipos de frequência no grupo etário ‘adultos jovens’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 9):

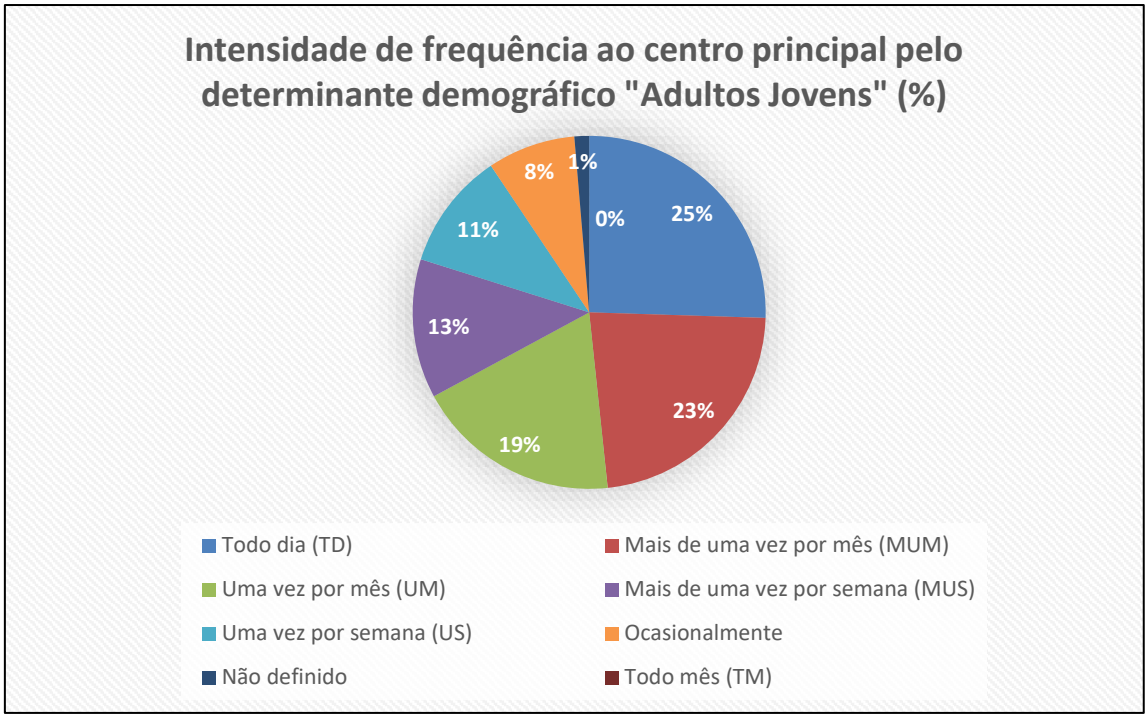
Tabela 9. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	38
Mais de uma vez por semana (MUS)	19
Uma vez por semana (US)	16
Uma vez por mês (UM)	28
Mais de uma vez por mês (MUM)	34
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	12
Não definido	2
Total	**149**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘adultos jovens’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 5):

Quadro 5. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com respostas do sexo feminino (Tabela 10):

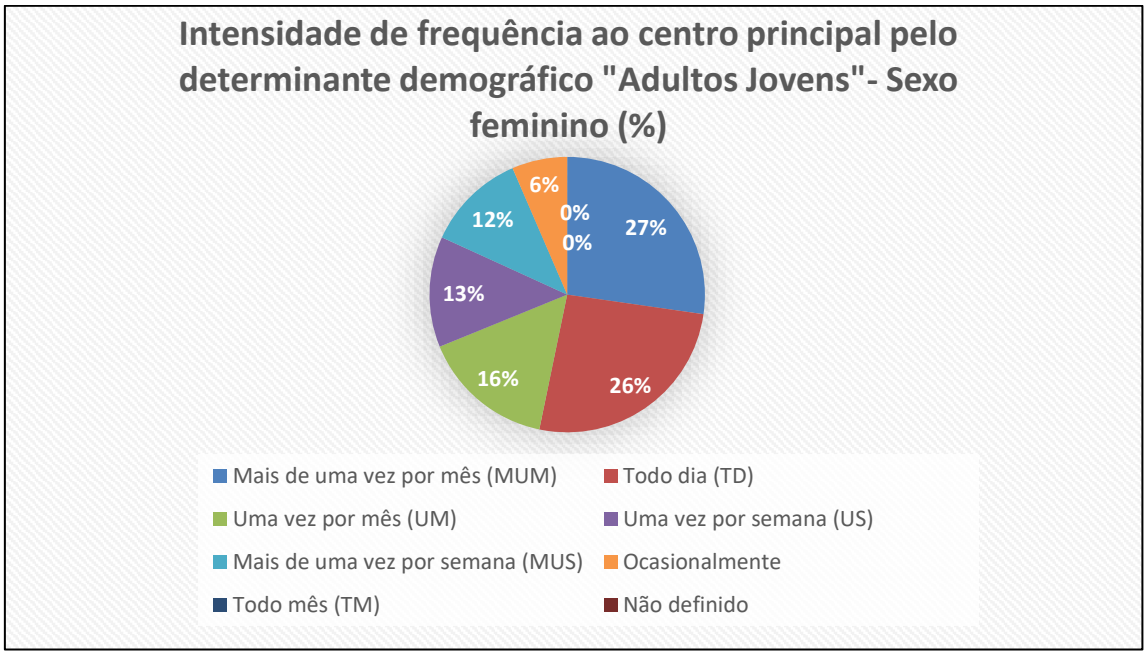
Tabela 10. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	20
Mais de uma vez por semana (MUS)	9
Uma vez por semana (US)	10
Uma vez por mês (UM)	12
Mais de uma vez por mês (MUM)	21
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	5
Não definido	0
Total	**77**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com respostas do sexo feminino (Quadro 6):

Quadro 6. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Em seguida, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com respostas do sexo masculino (Tabela 11):

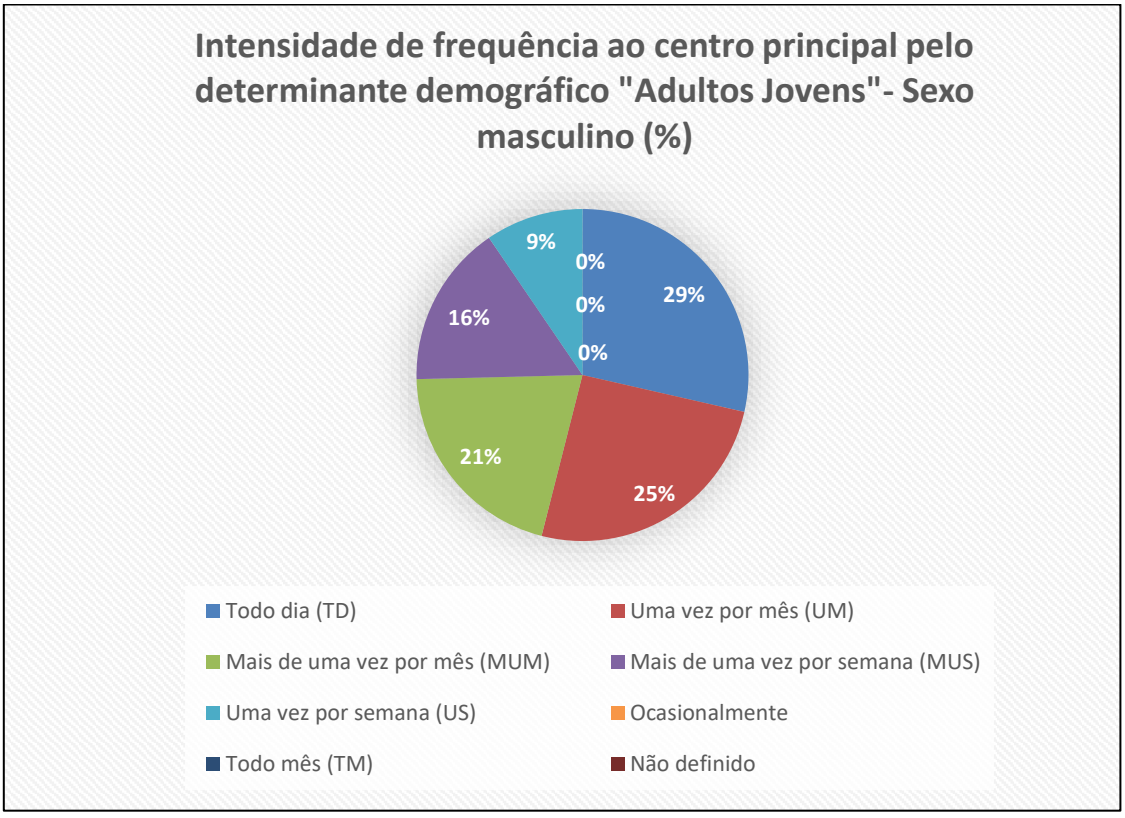
Tabela 11. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	18
Mais de uma vez por semana (MUS)	10
Uma vez por semana (US)	6
Uma vez por mês (UM)	16
Mais de uma vez por mês (MUM)	13
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	7
Não definido	0
Total	**70**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com respostas do sexo masculino (Quadro 7):

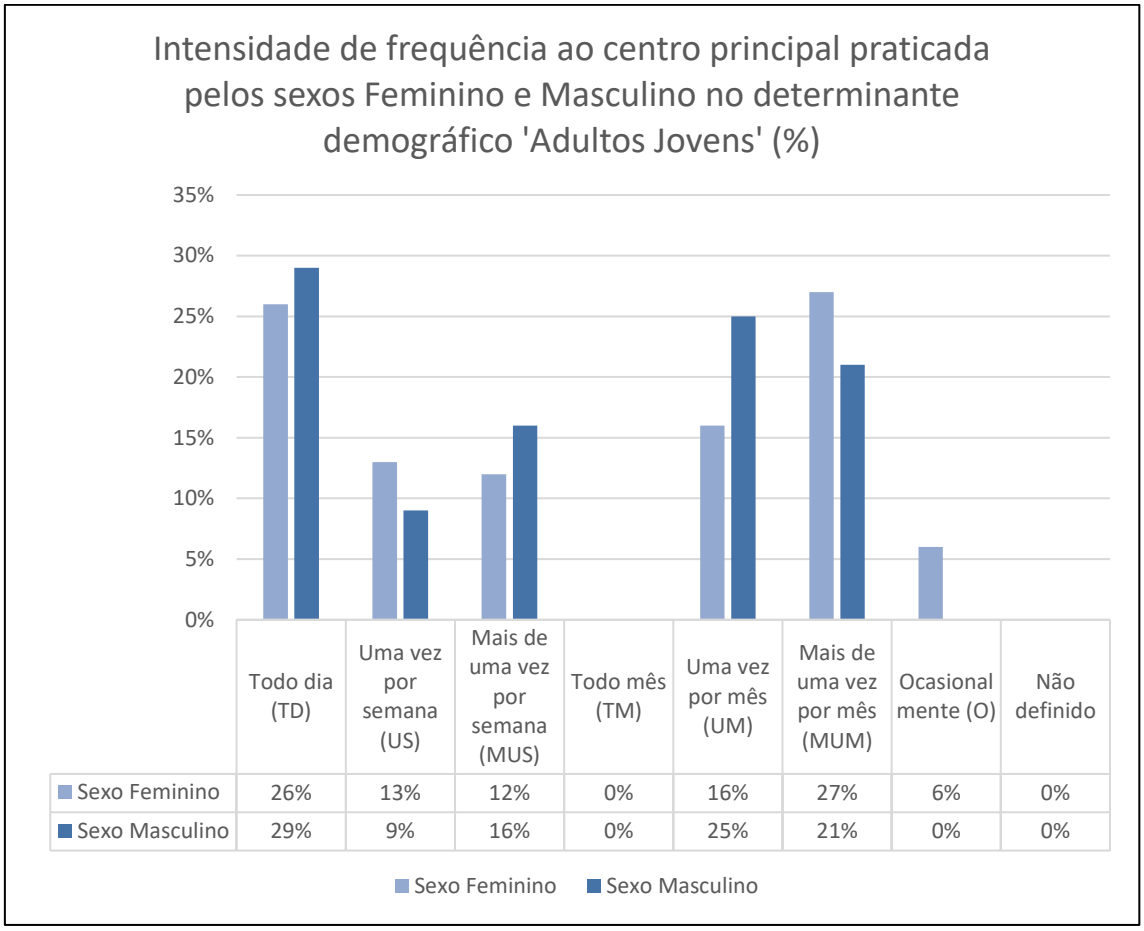
Quadro 7. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de colacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘adultos jovens’, de acordo com seus respectivos tipos de frequência (Quadro 8):

Quadro 8. Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.



	Todo dia (TD)	Uma vez por semana (US)	Mais de uma vez por semana (MUS)	Todo mês (TM)	Uma vez por mês (UM)	Mais de uma vez por mês (MUM)	Ocasional mente (O)	Não definido
Sexo Feminino	26%	13%	12%	0%	16%	27%	6%	0%
Sexo Masculino	29%	9%	16%	0%	25%	21%	0%	0%

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

A seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘meia idade’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 12):

Tabela 12. Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘meia idade’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Grupo etário – Sexo Biológico	Total de enquetes
MEIA IDADE (De 41anos até 60 anos)	79
Sexo Feminino	44
Sexo Masculino	35

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizados os tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 13):

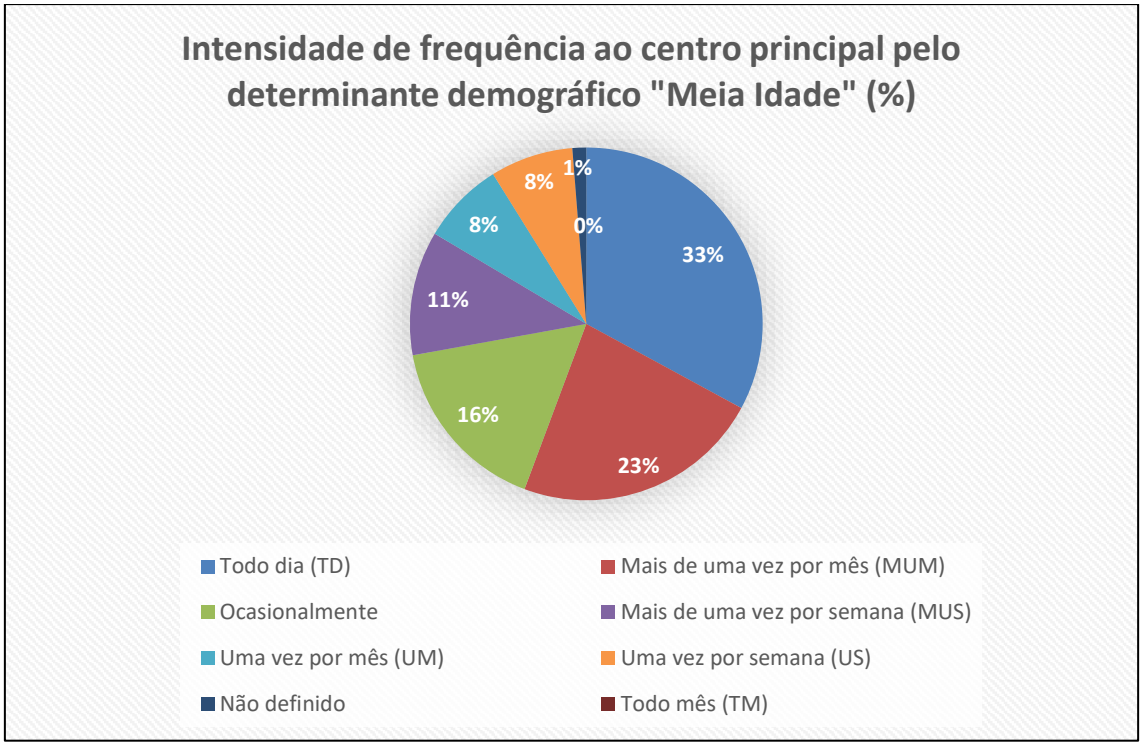
Tabela 13. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	26
Mais de uma vez por semana (MUS)	9
Uma vez por semana (US)	6
Uma vez por mês (UM)	6
Mais de uma vez por mês (MUM)	18
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	13
Não definido	1
Total	**79**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 9):

Quadro 9. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘meia idade’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com respostas do sexo feminino (Tabela 14):

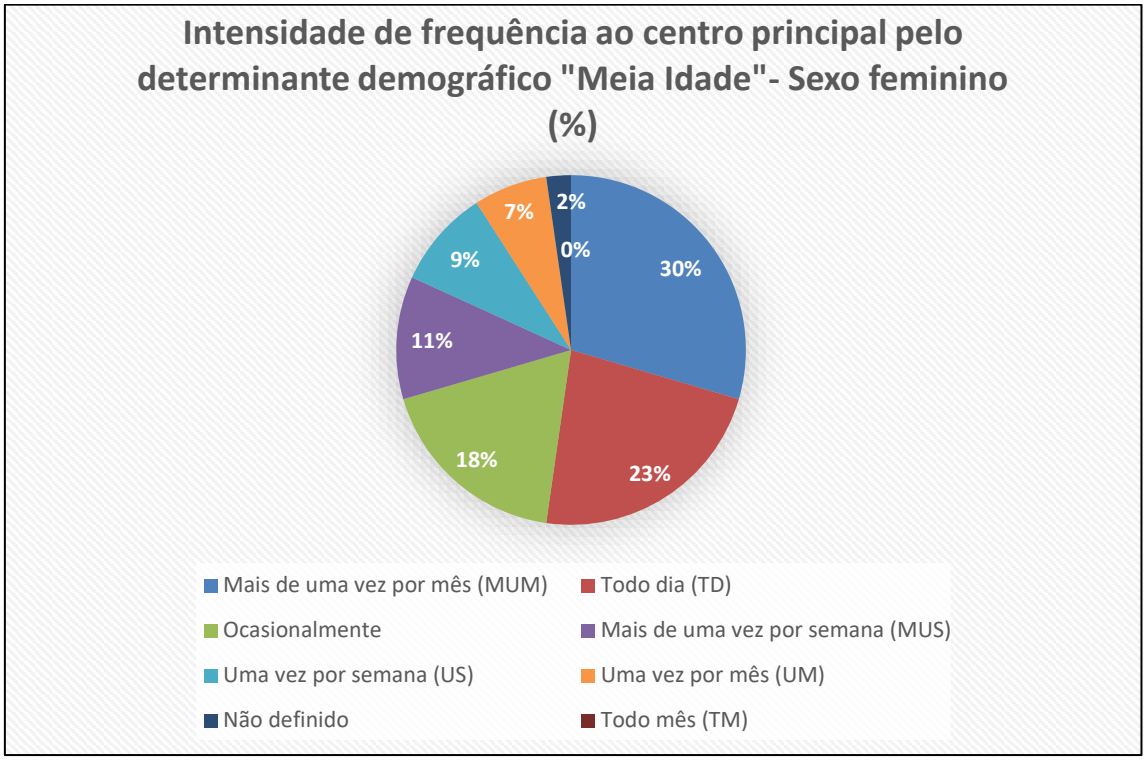
Tabela 14. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo feminino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	10
Mais de uma vez por semana (MUS)	5
Uma vez por semana (US)	4
Uma vez por mês (UM)	3
Mais de uma vez por mês (MUM)	13
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	8
Não definido	1
Total	**44**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com respostas do sexo feminino (Quadro 10):

Quadro 10. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Em seguida, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com respostas do sexo masculino (Tabela 15):

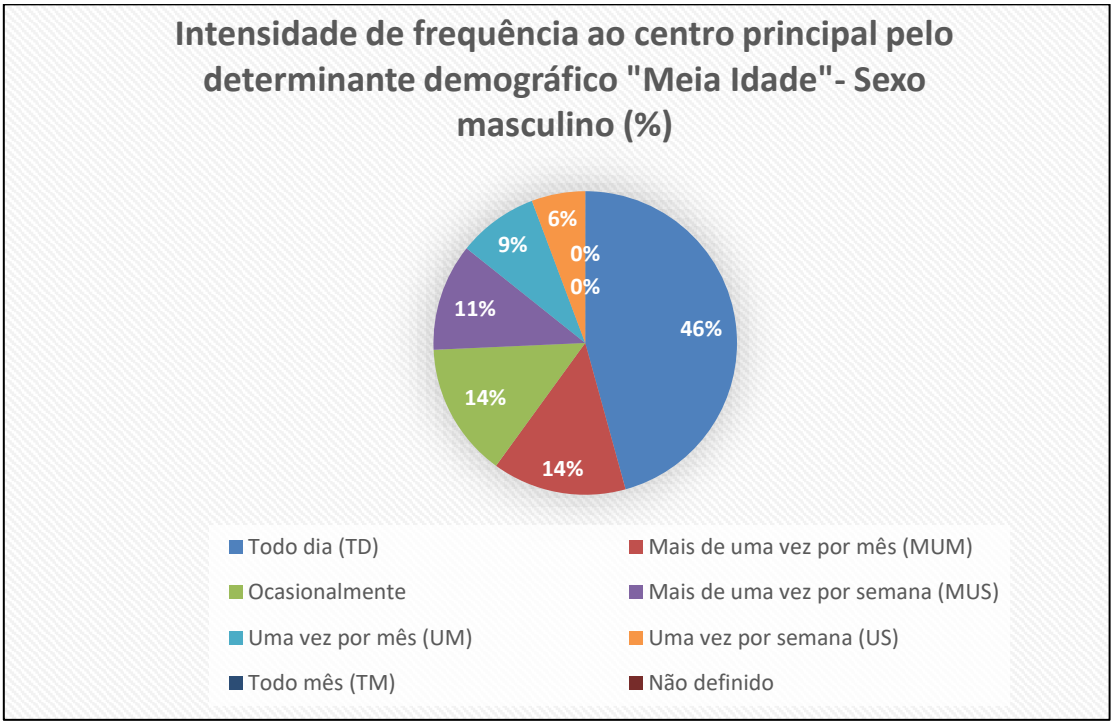
Tabela 15. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo masculino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	16
Mais de uma vez por semana (MUS)	4
Uma vez por semana (US)	2
Uma vez por mês (UM)	3
Mais de uma vez por mês (MUM)	5
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	5
Não definido	0
Total	**35**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com respostas do sexo masculino (Quadro 11):

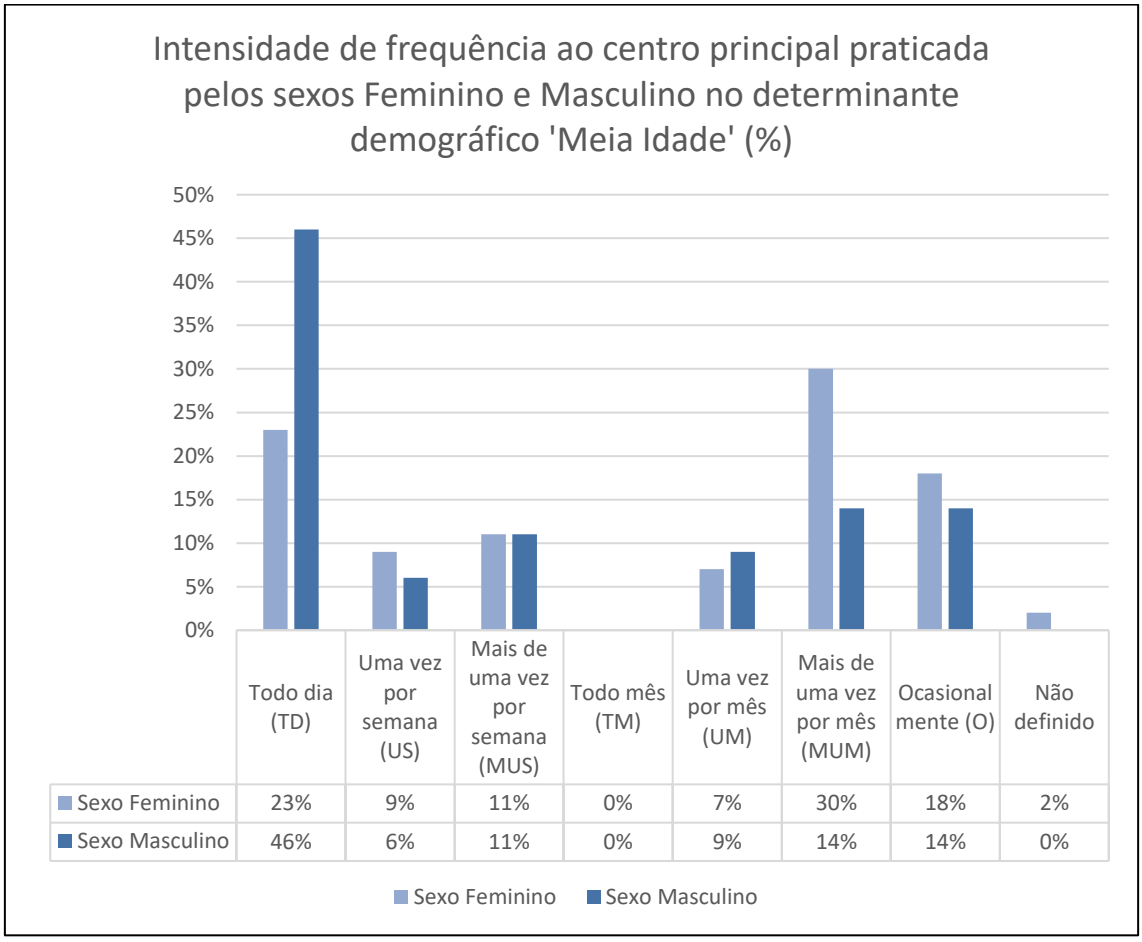
Quadro 11. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de colacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘meia idade’, de acordo com seus respectivos tipos de frequência (Quadro 12):

Quadro 12. Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘meia idade’. 2013.



	Todo dia (TD)	Uma vez por semana (US)	Mais de uma vez por semana (MUS)	Todo mês (TM)	Uma vez por mês (UM)	Mais de uma vez por mês (MUM)	Ocasionalmente (O)	Não definido
Sexo Feminino	23%	9%	11%	0%	7%	30%	18%	2%
Sexo Masculino	46%	6%	11%	0%	9%	14%	14%	0%

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

A seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘idosos’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 16):

Tabela 16. Presidente Prudente: Relação de participantes nas enquetes no grupo etário ‘idosos’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Grupo etário – Sexo biológico	Total de enquetes
IDOSOS (A partir de 61 anos)	59
Sexo Feminino	19
Sexo Masculino	40

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizados os tipos de frequência no grupo etário ‘idosos’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 17):

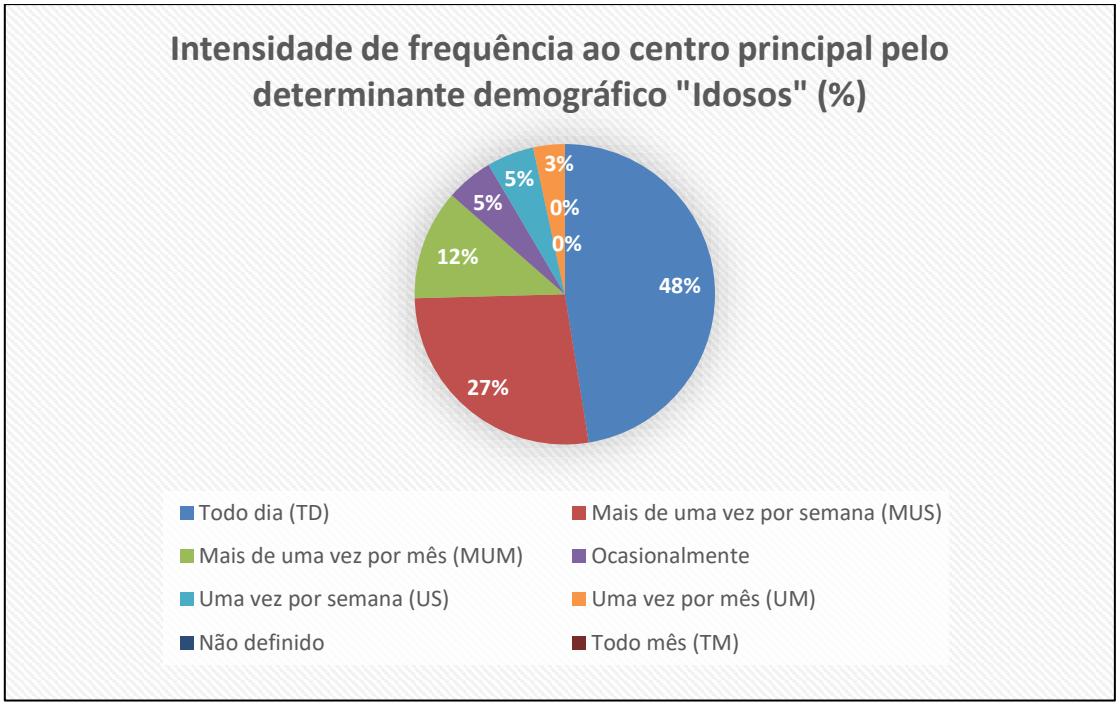
Tabela 17. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	28
Mais de uma vez por semana (MUS)	16
Uma vez por semana (US)	3
Uma vez por mês (UM)	2
Mais de uma vez por mês (MUM)	7
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	3
Não definido	0
Total	**59**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘idosos’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 13):

Quadro 13. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘idosos’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘idosos’ de acordo com respostas do sexo feminino (Tabela 18):

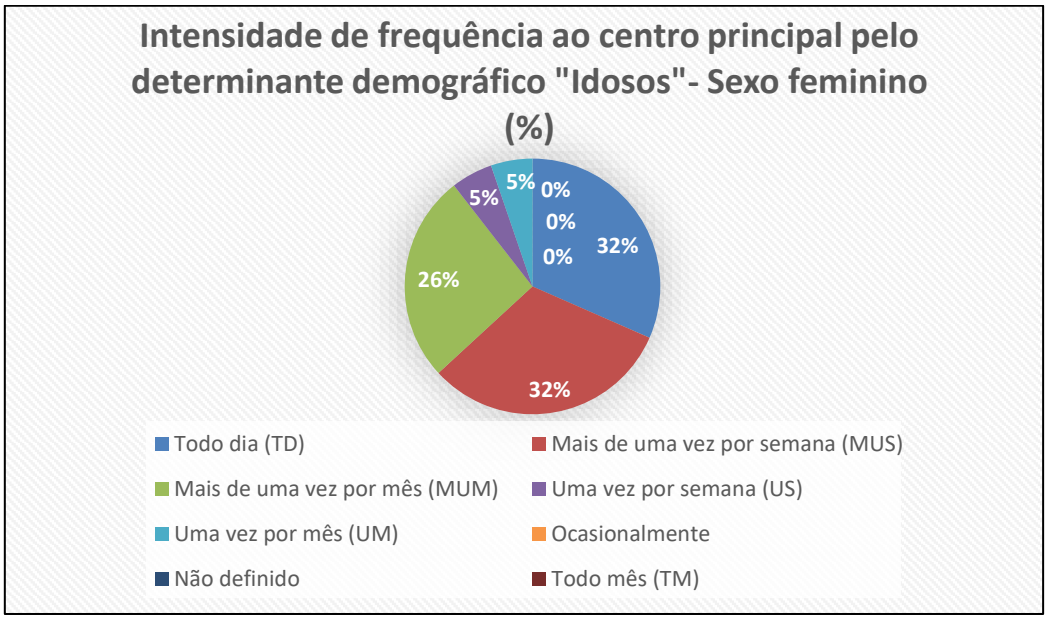
Tabela 18. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo feminino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	6
Mais de uma vez por semana (MUS)	6
Uma vez por semana (US)	1
Uma vez por mês (UM)	1
Mais de uma vez por mês (MUM)	5
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	0
Não definido	0
Total	**19**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com respostas do sexo feminino (Quadro 14):

Quadro 14. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘idosos’ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Em seguida, indicamos os tipos de frequência no grupo etário ‘idosos’ de acordo com respostas do sexo masculino (Tabela 19):

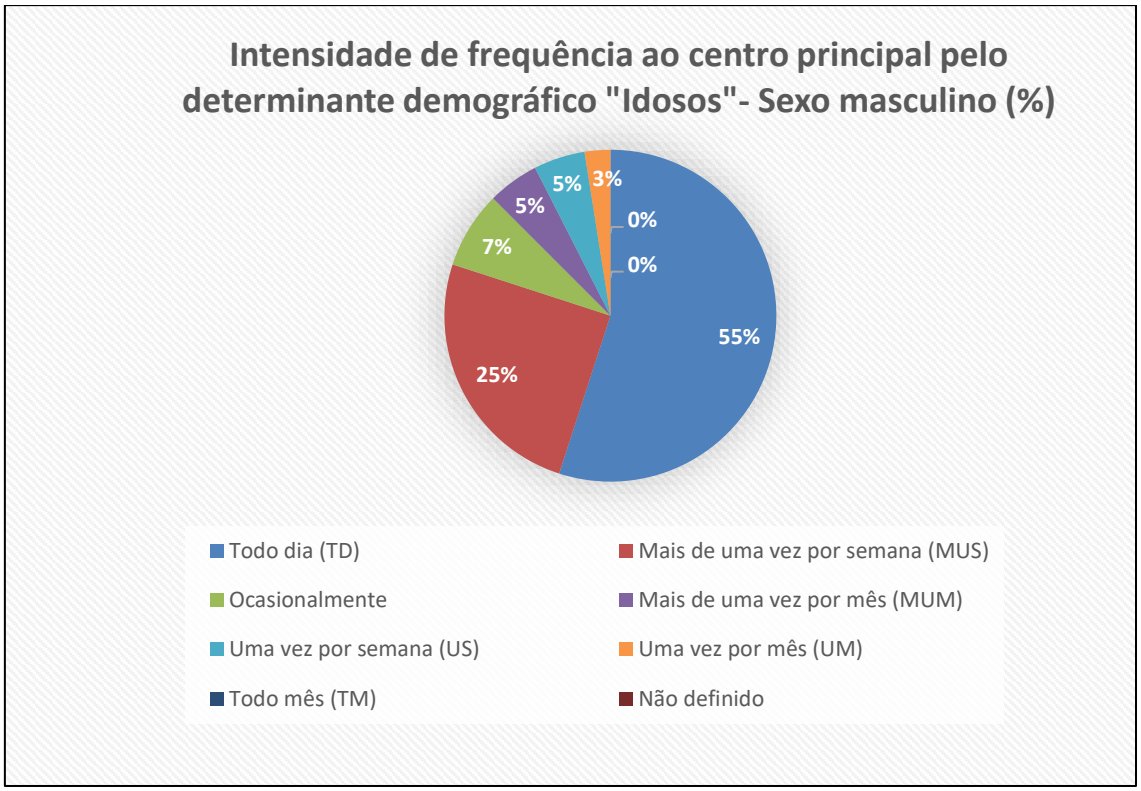
Tabela 19. Presidente Prudente: Tipos de frequência ao centro principal no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo masculino. 2013.

Frequência	Quantidade
Todo dia (TD)	22
Mais de uma vez por semana (MUS)	10
Uma vez por semana (US)	2
Uma vez por mês (UM)	1
Mais de uma vez por mês (MUM)	2
Todo mês (TM)	0
Ocasionalmente (O)	3
Não definido	0
Total	**40**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para ilustrar melhor a configuração dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem dos tipos de frequência no grupo etário ‘idosos’ de acordo com respostas do sexo masculino (Quadro 15):

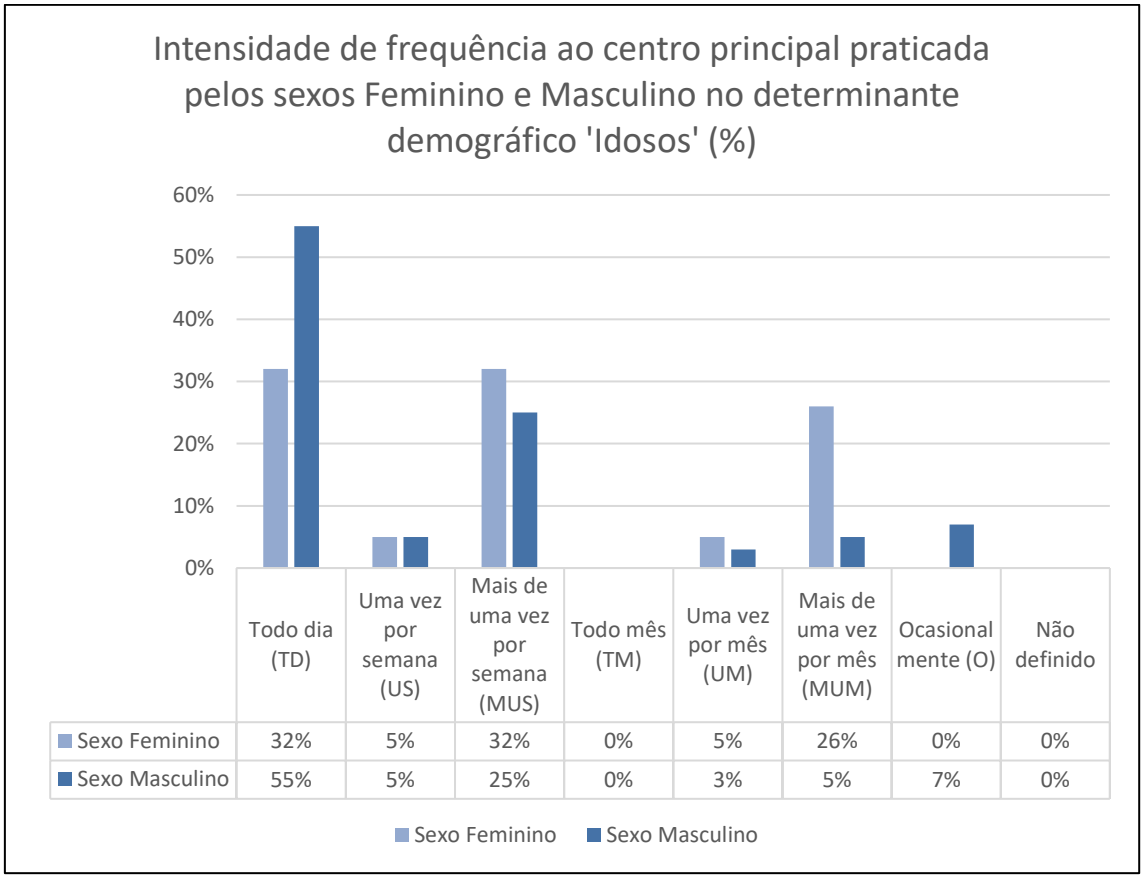
Quadro 15. Presidente Prudente: Representação gráfica dos tipos de frequência ao centro principal pelo grupo etário ‘idosos’ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de colacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘idosos’, de acordo com seus respectivos tipos de frequência (Quadro 16):

Quadro 16. Presidente Prudente: Gráfico comparativo dos tipos de frequência ao centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘idosos’. 2013.



	Todo dia (TD)	Uma vez por semana (US)	Mais de uma vez por semana (MUS)	Todo mês (TM)	Uma vez por mês (UM)	Mais de uma vez por mês (MUM)	Ocasionalmente (O)	Não definido
Sexo Feminino	32%	5%	32%	0%	5%	26%	0%	0%
Sexo Masculino	55%	5%	25%	0%	3%	5%	7%	0%

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Levando em consideração os dados expostos nos gráficos e tabelas apresentados, pudemos perceber diferenças no ato de frequentar o centro entre os grupos etários.

Como indicado no Quadro 1, o determinante ‘jovens’ apresentou que 37% dos que responderam comparece ao centro todos os dias, e 19% declararam sua frequência de pelo menos uma vez por semana. Já os ’adultos jovens’, no Quadro 5, 25% estão no centro todos os dias, e 23% pelo menos uma vez por mês.

Na categoria dos mais velhos, como o grupo ‘meia idade’ (Quadro 9), a frequentação diária é de 33% e 23% de comparecimento mais de uma vez por mês. Nos ‘idosos’, de acordo com o Quadro 13, os que frequentam todos os

dias tiveram uma porcentagem maior entre os que responderam, alcançando 48% e num segundo momento 27% de frequentação de mais de uma vez na semana. Assim sendo, podemos afirmar que a frequentação diária é predominante entre os quatro determinantes demográficos, e ainda mais, ambos os sexos feminino e masculino nos quatro grupos etários registraram mais de 20% ao responderem que frequentam o centro principal todos os dias.

Sobre alternativas em locomoção.

3.2.2 Mobilidades dos citadinos ao centro principal

Na continuidade, seguimos com as formas de locomoção praticadas até o centro principal. Ao todo, o padrão de resposta oferecia aos citadinos 12 tipos de locomoções, que tinham a possibilidade de escolher apenas um tipo (Tabela 20). Como já demonstrado, seguiremos representando nossa análise vinculando grupos etários com sexos biológicos, e registramos que neste subcapítulo a sigla 'TC' surgirá nas próximas tabelas e gráficos como uma abreviação para transporte coletivo (seguindo o intuito de se manter fiel à fonte dos dados).

Tabela 20. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção praticadas por citadinos nas enquetes. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	57
2. Pé / Moto	1
3. Moto	25
4. Moto Táxi	2
5. Moto / TC	1
6. TC	123
7. TC / Carro	1
8. Carro	114
9. Táxi	2
10. Bicicleta	2
11. Ônibus fretado	1
12. Outros	1
Total	**330**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, avançamos para a constatação dos dados em cada um dos quatro grupos etários relacionando-os entre sexos biológicos.

No esquema a seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário 'jovens' com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 21):

Tabela 21. Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Faixa etária/sexos	Total de enquetes
Feminino	24
Masculino	19
‘Jovens’ (14 anos até 20 anos)	**Total: 43**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizadas as alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 22):

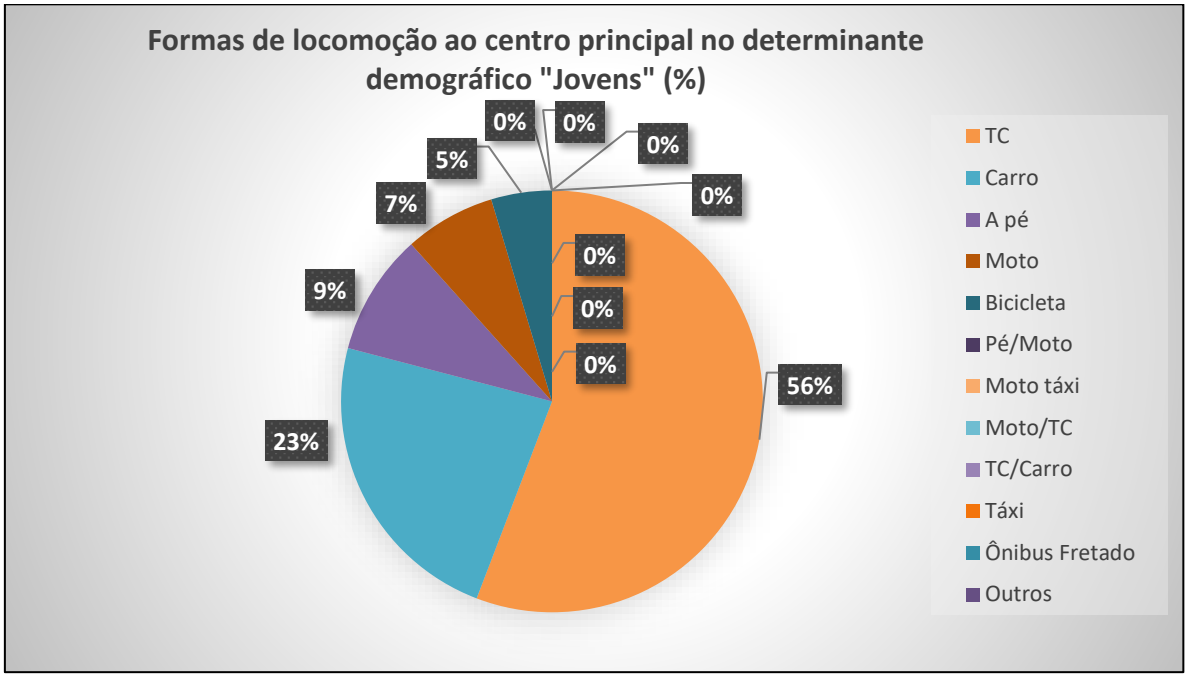
Tabela 22. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘jovens’. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	4
2. Pé / Moto	0
3. Moto	3
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	24
7. TC / Carro	0
8. Carro	10
9. Táxi	0
10. Bicicleta	2
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**43**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 17):

Quadro 17. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Tabela 23):

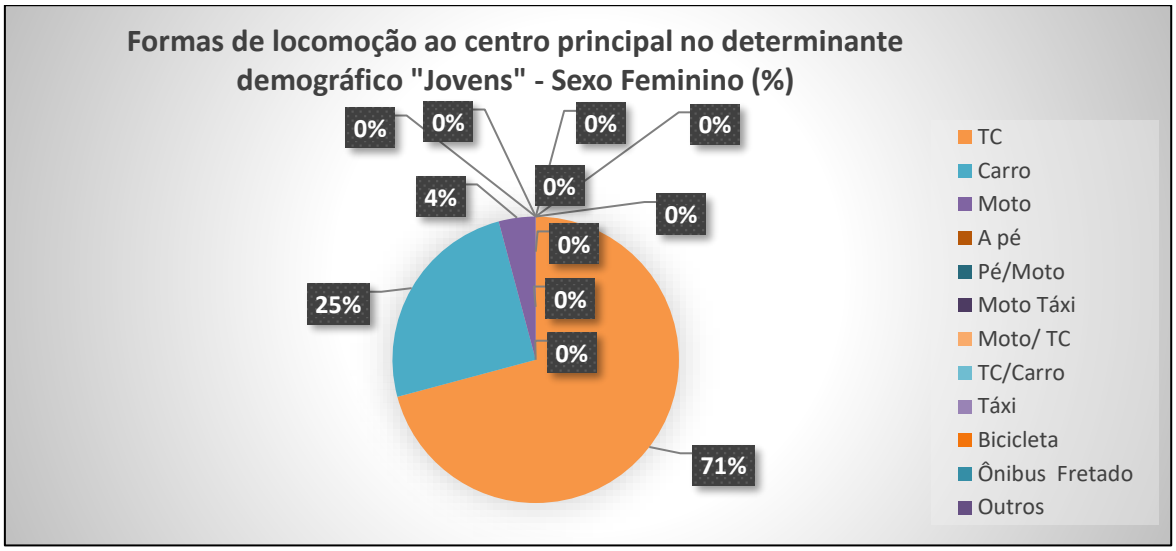
Tabela 23. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	0
2. Pé / Moto	0
3. Moto	1
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	17
7. TC / Carro	0
8. Carro	6
9. Táxi	0
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**24**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Quadro 18):

Quadro 18. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens‘ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Tabela 24):

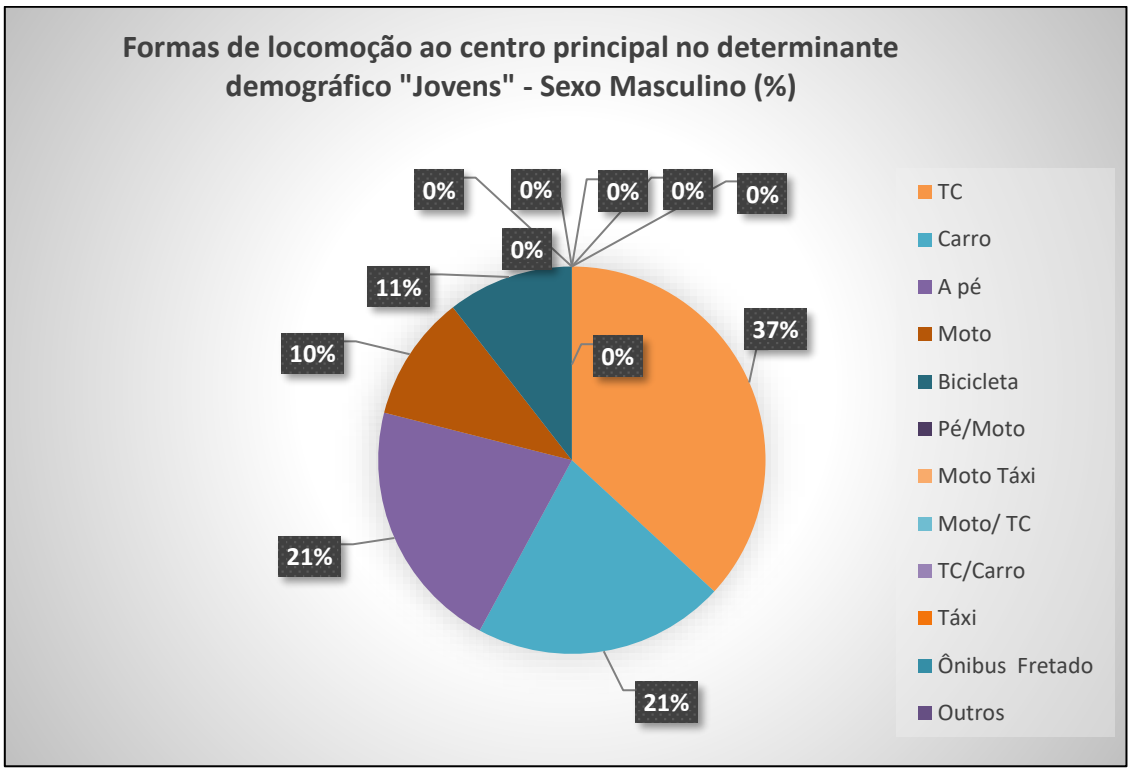
Tabela 24. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	4
2. Pé / Moto	0
3. Moto	2
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	7
7. TC / Carro	0
8. Carro	4
9. Táxi	0
10. Bicicleta	2
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**19**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Quadro 19):

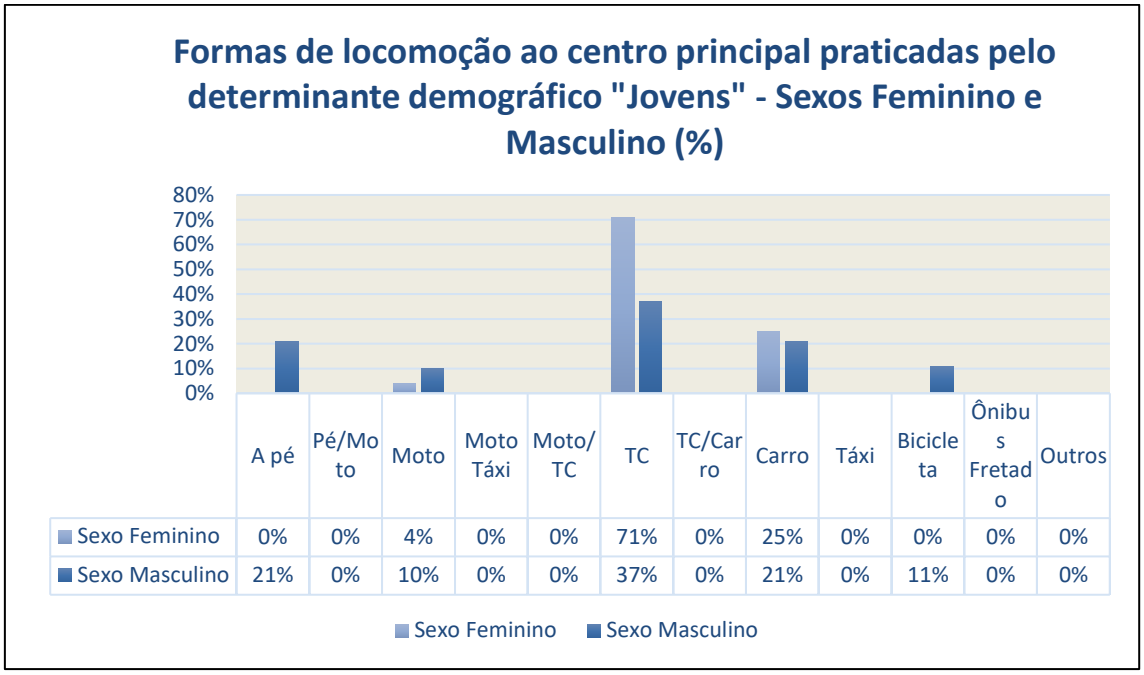
Quadro 19. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘jovens‘ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de relacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘jovens’, de acordo com suas respectivas alternativas de locomoção (Quadro 20):

Quadro 20. Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘jovens’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

No esquema a seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 25):

Tabela 25. Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Faixa etária/sexos	Total de enquetes
Feminino	77
Masculino	70
Não definidos	2
‘Adultos jovens’ (21 anos até 40 anos)	**Total: 149**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizadas as alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 26):

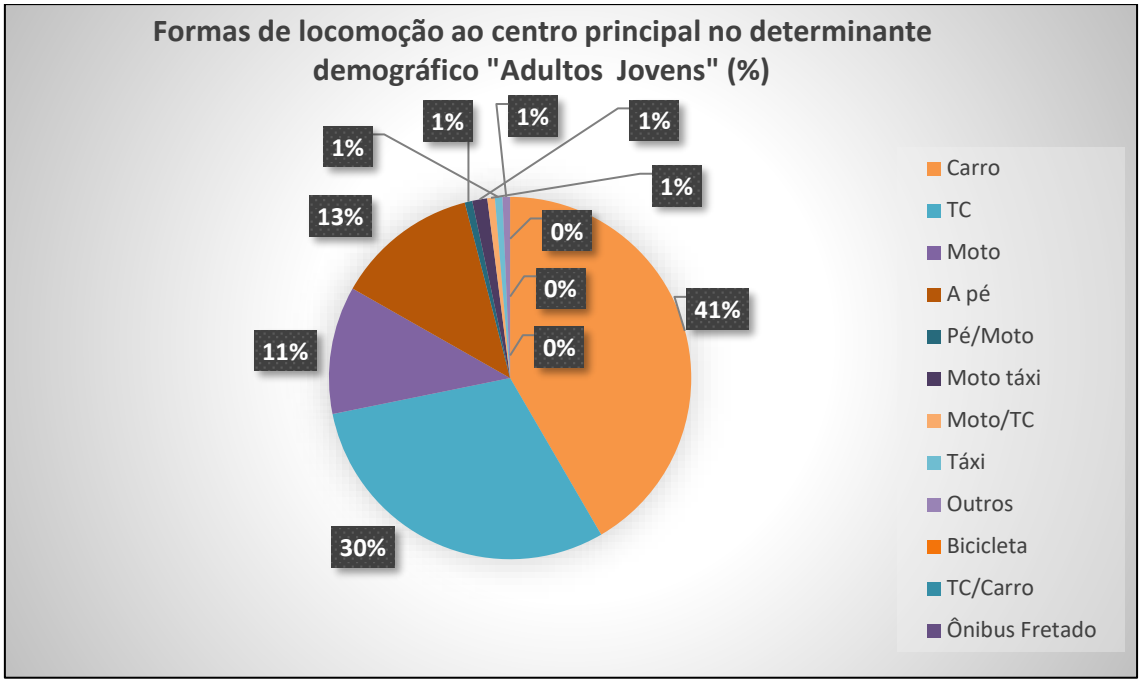
Tabela 26. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	18 (+1 de sexo não definido)
2. Pé / Moto	1
3. Moto	17
4. Moto Táxi	2
5. Moto / TC	1
6. TC	44 (+1 de sexo não definido)
7. TC / Carro	0
8. Carro	62
9. Táxi	1
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	1
Total	**149**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 21):

Quadro 21. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Tabela 27):

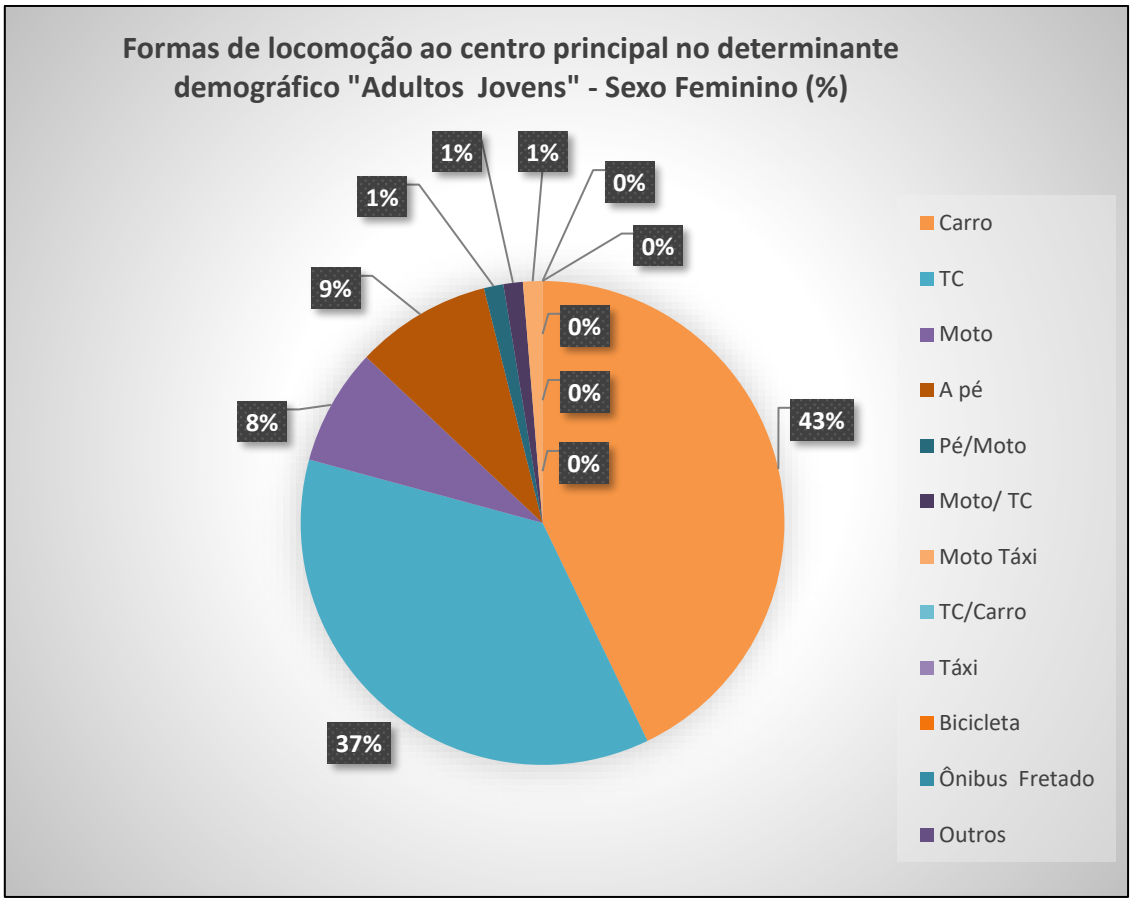
Tabela 27. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo feminino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	7
2. Pé / Moto	1
3. Moto	6
4. Moto Táxi	1
5. Moto / TC	1
6. TC	28
7. TC / Carro	0
8. Carro	33
9. Táxi	0
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**77**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Quadro 22):

Quadro 22. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens‘ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Tabela 28):

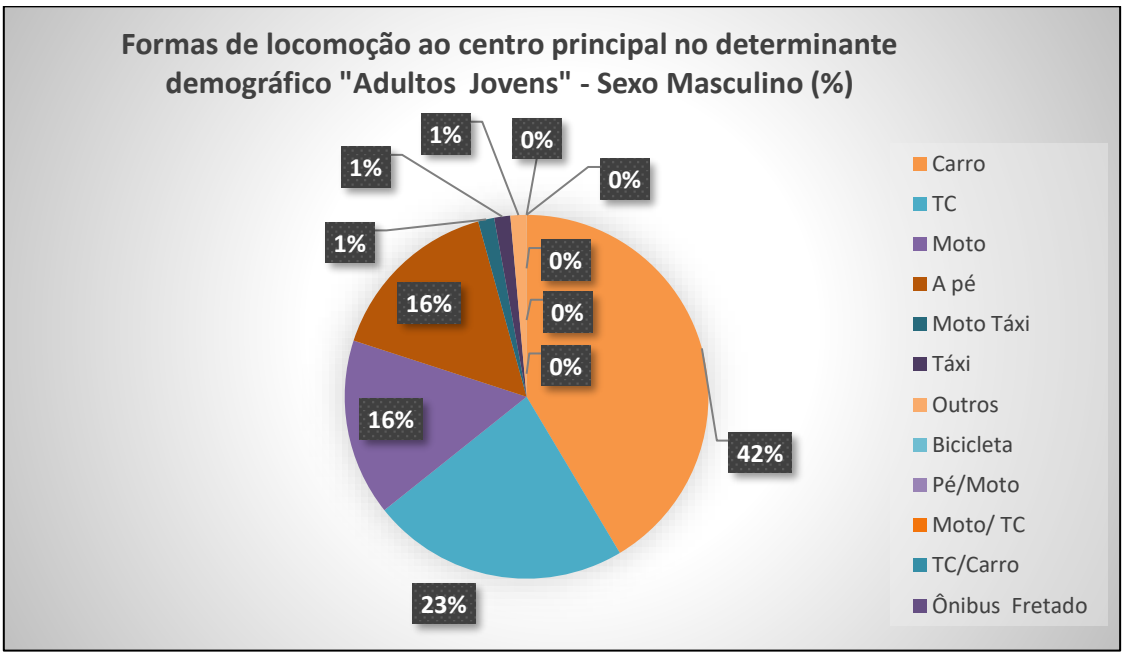
Tabela 28. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘adultos jovens’ entre o sexo masculino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	11
2. Pé / Moto	0
3. Moto	11
4. Moto Táxi	1
5. Moto / TC	0
6. TC	16
7. TC / Carro	0
8. Carro	29
9. Táxi	1
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	1
Total	**70**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Quadro 23):

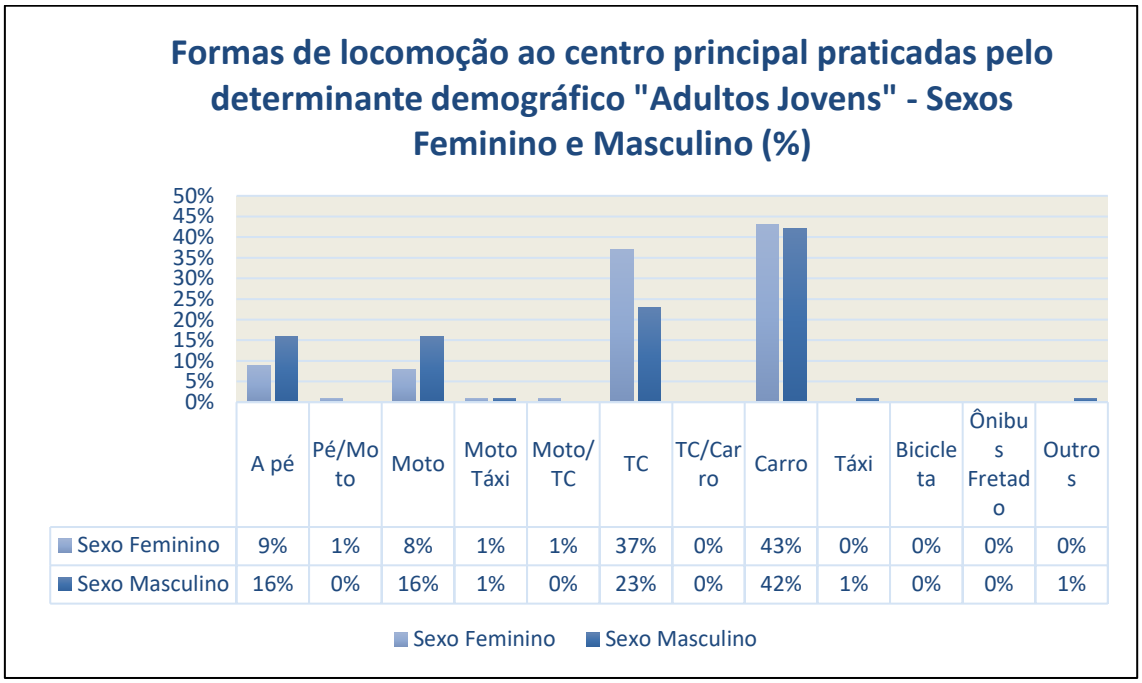
Quadro 23. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘adultos jovens‘ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de relacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘adultos jovens’, de acordo com suas respectivas alternativas de locomoção (Quadro 24):

Quadro 24. Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘adultos jovens’. 2013.



	A pé	Pé/Moto	Moto	Moto Táxi	Moto/TC	TC	TC/Carro	Carro	Táxi	Bicicleta	Ônibus Fretado	Outros
Sexo Feminino	9%	1%	8%	1%	1%	37%	0%	43%	0%	0%	0%	0%
Sexo Masculino	16%	0%	16%	1%	0%	23%	0%	42%	1%	0%	0%	1%

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

No esquema a seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘meia idade’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 29):

Tabela 29. Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘meia idade’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Faixa etária/sexos	Total de enquetes
Feminino	44
Masculino	35
‘Meia idade’ (41 anos até 60 anos)	**Total: 79**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizadas as alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 30):

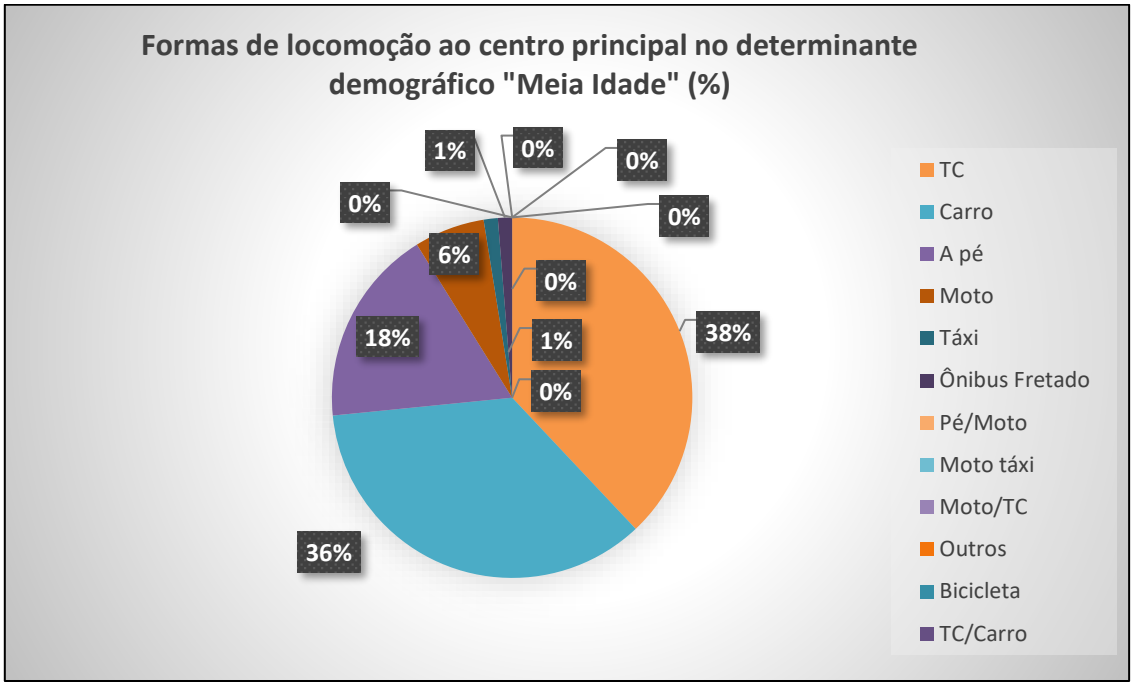
Tabela 30. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘meia idade’. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	14
2. Pé / Moto	0
3. Moto	5
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	30
7. TC / Carro	0
8. Carro	28
9. Táxi	1
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	1
12. Outros	0
Total	**79**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 25):

Quadro 25. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Tabela 31):

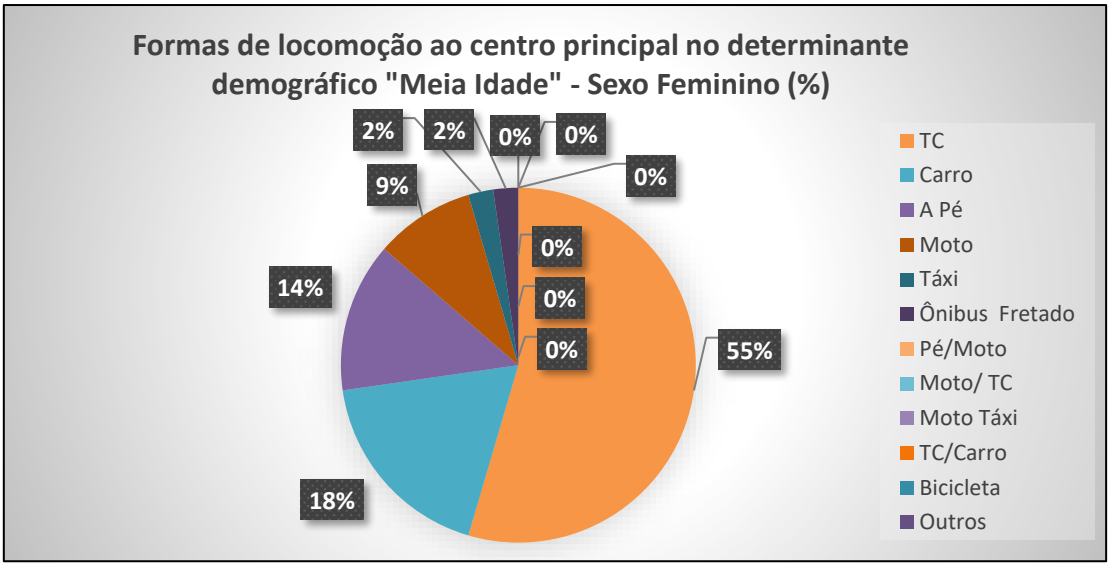
Tabela 31. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo feminino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	6
2. Pé / Moto	0
3. Moto	4
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	24
7. TC / Carro	0
8. Carro	8
9. Táxi	1
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	1
12. Outros	0
Total	**44**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Quadro 26):

Quadro 26. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade‘ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Tabela 32):

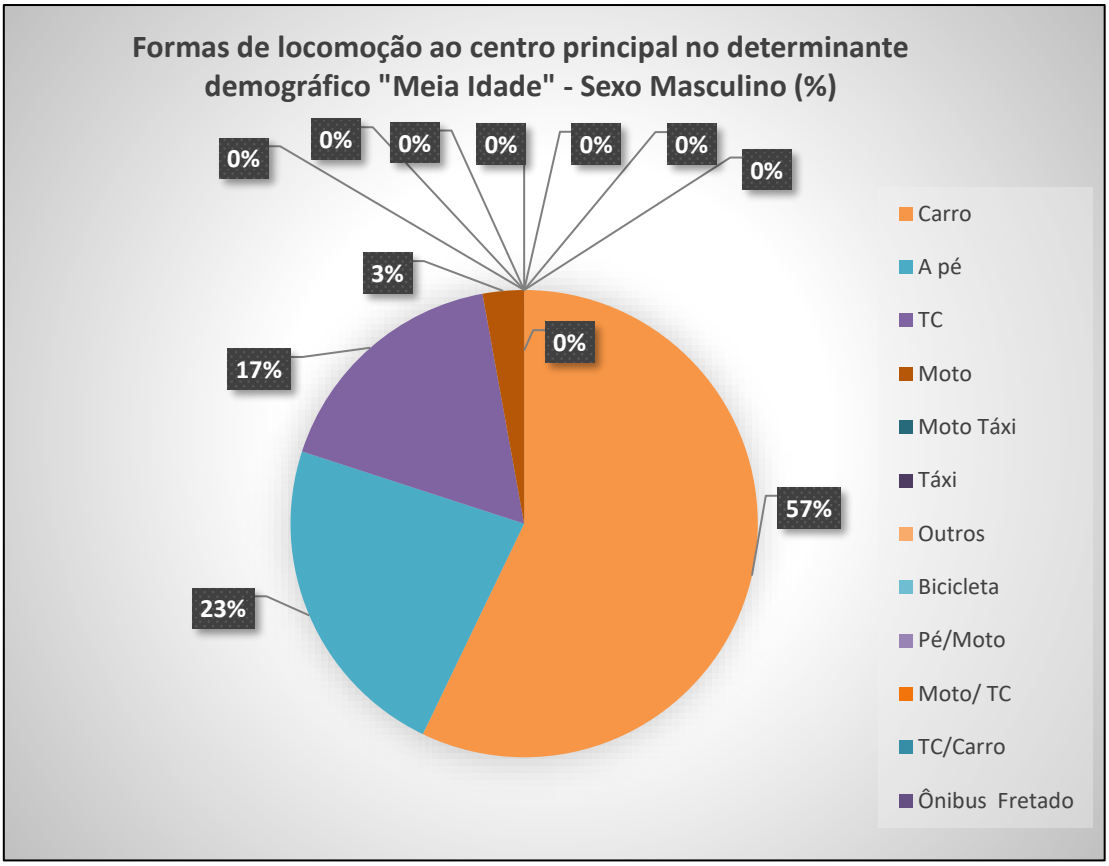
Tabela 32. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘meia idade’ entre o sexo masculino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	8
2. Pé / Moto	0
3. Moto	1
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	6
7. TC / Carro	0
8. Carro	20
9. Táxi	0
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**35**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Quadro 27):

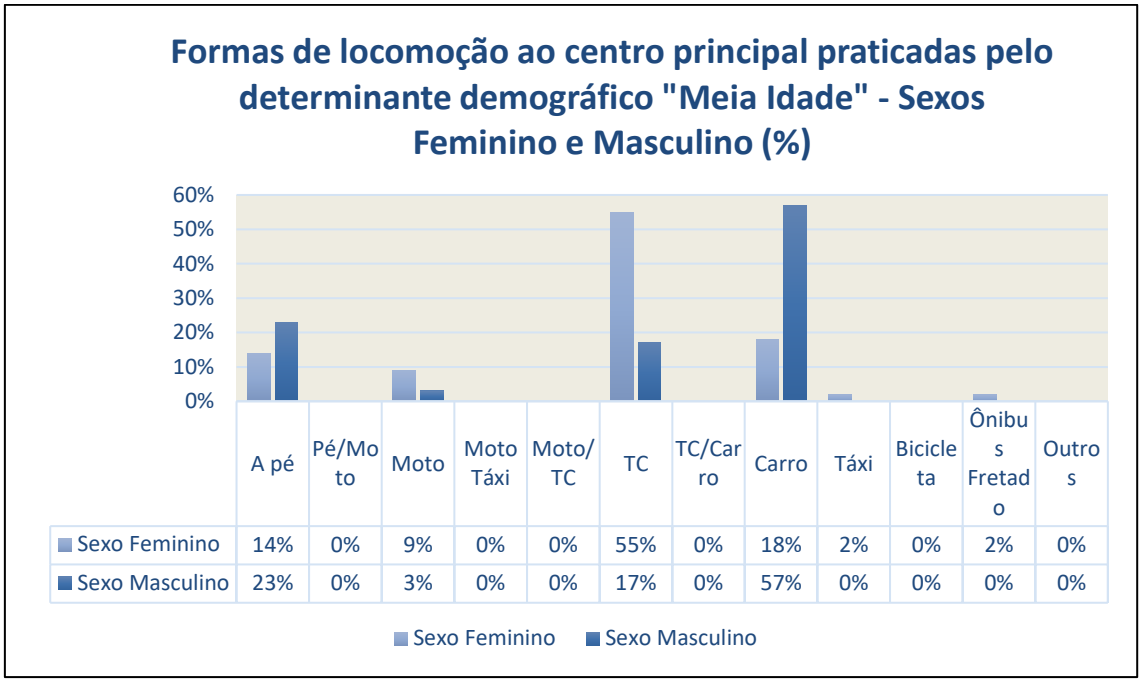
Quadro 27. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘meia idade‘ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de relacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘meia idade’, de acordo com suas respectivas alternativas de locomoção (Quadro 28):

Quadro 28. Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘meia idade’. 2013.



	A pé	Pé/Moto	Moto	Moto Táxi	Moto/TC	TC	TC/Carro	Carro	Táxi	Bicicleta	Ônibus Fretado	Outros
Sexo Feminino	14%	0%	9%	0%	0%	55%	0%	18%	2%	0%	2%	0%
Sexo Masculino	23%	0%	3%	0%	0%	17%	0%	57%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

No esquema a seguir estão organizadas as quantidades de enquetes no grupo etário ‘idosos’ com os respectivos números de respostas entre sexos feminino e masculino (Tabela 33):

Tabela 33. Presidente Prudente: Número de enquetes no grupo etário ‘idosos’ dispostos entre sexo feminino e masculino. 2013.

Faixa etária/sexos	Total de enquetes
Feminino	19
Masculino	40
‘Idosos’ (A partir de 61 anos)	**Total: 59**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Na sequência estão organizadas as alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’, sem separação por sexo biológico. Neste momento nossa intenção foi agrupar ao total as respostas das enquetes na faixa etária (Tabela 34):

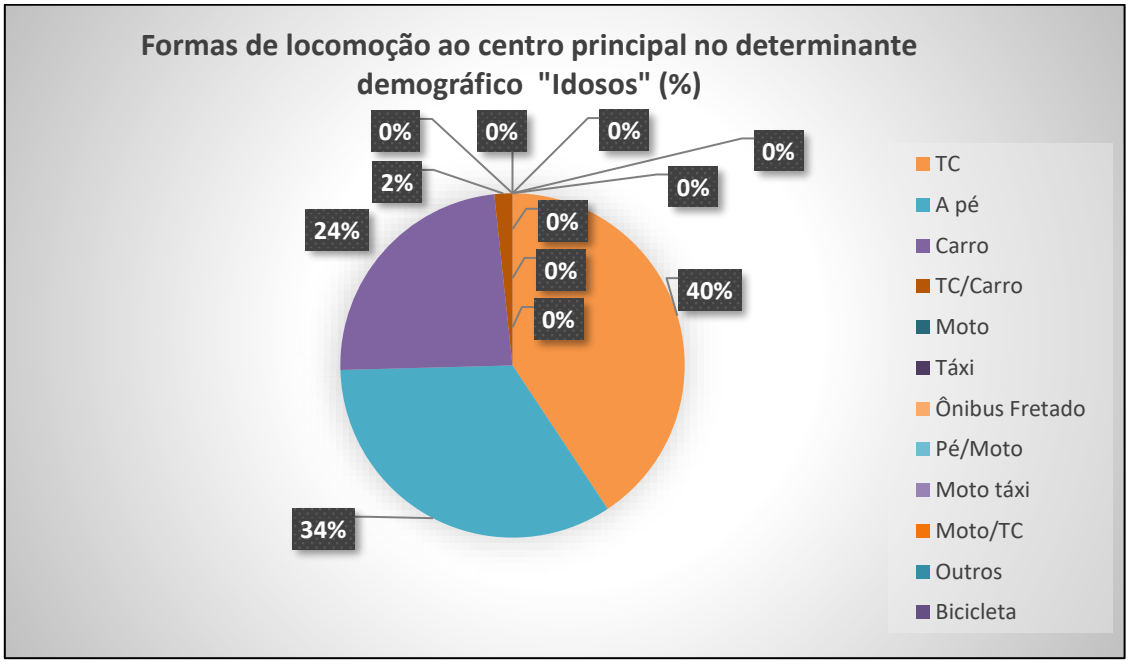
Tabela 34. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos nas enquetes no grupo etário ‘idosos’. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	20
2. Pé / Moto	0
3. Moto	0
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	24
7. TC / Carro	1
8. Carro	14
9. Táxi	0
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**59**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’, sem a separação por sexo biológico (Quadro 29):

Quadro 29. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Tabela 35):

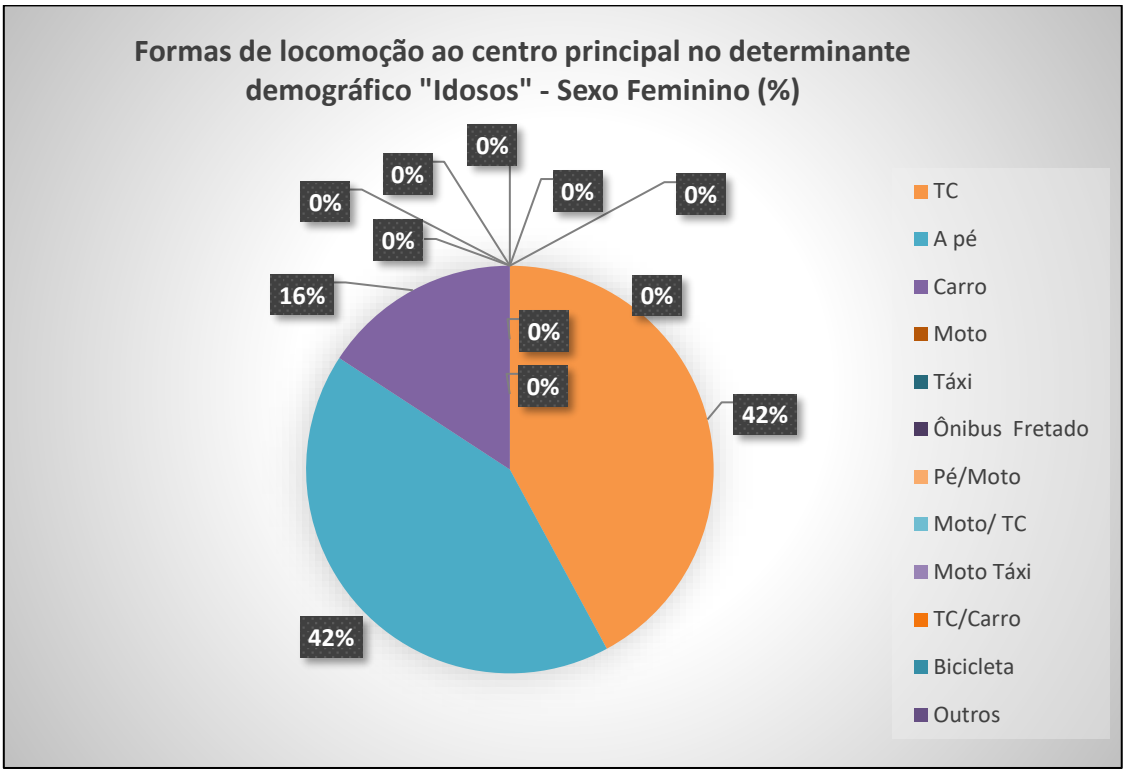
Tabela 35. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo feminino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	8
2. Pé / Moto	0
3. Moto	0
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	8
7. TC / Carro	0
8. Carro	3
9. Táxi	0
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**19**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’ de acordo com enquetes do sexo feminino (Quadro 30):

Quadro 30. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos‘ entre o sexo feminino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Agora, indicamos as alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Tabela 36):

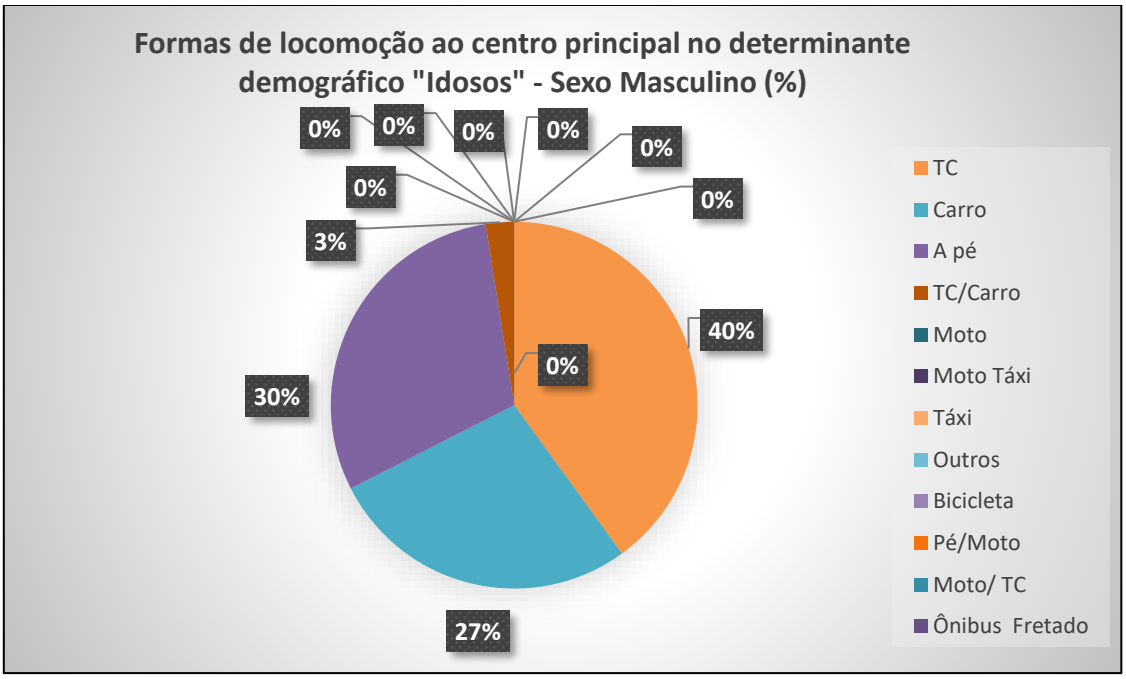
Tabela 36. Presidente Prudente: Alternativas de locomoção dos citadinos no grupo etário ‘idosos’ entre o sexo masculino. 2013.

Como vai	Quantidade de respostas
1. A pé	12
2. Pé / Moto	0
3. Moto	0
4. Moto Táxi	0
5. Moto / TC	0
6. TC	16
7. TC / Carro	1
8. Carro	11
9. Táxi	0
10. Bicicleta	0
11. Ônibus fretado	0
12. Outros	0
Total	**40**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para demonstrar melhor a composição dos dados, o gráfico a seguir indica a porcentagem das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos’ de acordo com enquetes do sexo masculino (Quadro 31):

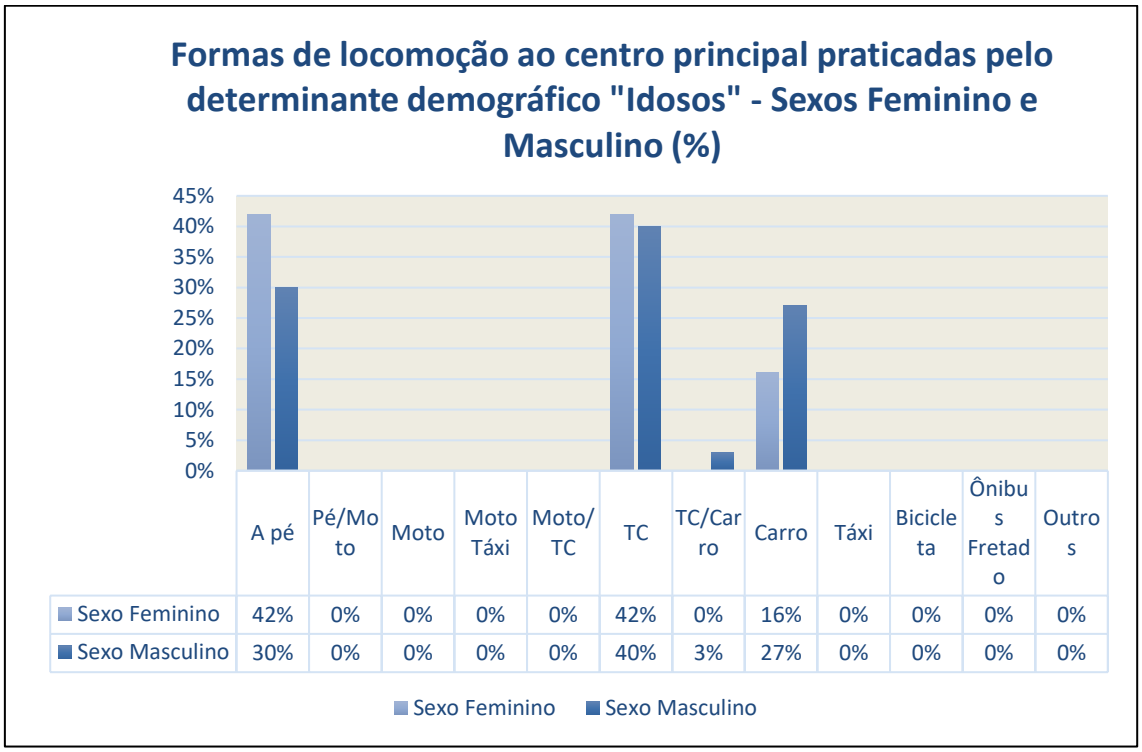
Quadro 31. Presidente Prudente: Representação gráfica das alternativas de locomoção no grupo etário ‘idosos‘ entre o sexo masculino. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Com o intuito de relacionar os dados que exibimos anteriormente, apresentamos a seguir um gráfico de comparação entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘idosos’, de acordo com suas respectivas alternativas de locomoção (Quadro 32):

Quadro 32. Presidente Prudente: Gráfico comparativo das alternativas em locomoção até o centro principal entre os sexos feminino e masculino no grupo etário ‘idosos’. 2013.



	A pé	Pé/Moto	Moto	Moto Táxi	Moto/TC	TC	TC/Carro	Carro	Táxi	Bicicleta	Ônibus Fretado	Outros
Sexo Feminino	42%	0%	0%	0%	0%	42%	0%	16%	0%	0%	0%	0%
Sexo Masculino	30%	0%	0%	0%	0%	40%	3%	27%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para esta categoria, também nos deparamos com uma vasta riqueza em dados. Como mostram os resultados das enquetes, muitas das formas de locomoção até o centro principal se distanciam em quantidades de acordo com os determinantes demográficos.

Num primeiro momento, destacamos os principais meios utilizados no geral, sem a separação por sexos biológicos, de acordo a Tabela 20. O transporte coletivo se mostrou como o mais usufruído pelos citadinos, com o total de 123 respostas. É possível afirmar que os frequentadores, por motivos

de preferência ou falta de opções mais acessíveis, enxerguem no transporte público a principal possibilidade de acesso ao centro. Em seguida, com 114 *feedbacks*, surge a mobilidade por meio do carro. Logo após, as respostas que indicam a movimentação sem nenhum veículo, ou seja, andando, fica em terceiro lugar em quantidade, com 57 respostas. E, num quarto momento, as motocicletas se mostram com 25 retornos.

Ao decorrer dos dados nos quatro grupos etários e marcando presença em ambos os sexos masculino e feminino, evidenciou-se a predominância do transporte coletivo e do carro. No determinante 'jovens', o uso do transporte coletivo representa mais da metade das respostas, ocupando 56% no quadro total, como demonstrado no Quadro 17. Ainda neste grupo etário, de acordo com o Quadro 18, a porcentagem chega em 71% de uso de transporte coletivo entre o sexo feminino, e 37% no sexo masculino, como mostra o Quadro 19.

Já no grupo etário 'adultos jovens', exemplificado no Quadro 21, o maior porcentual fica por conta do carro, com 41%, seguido pelo transporte coletivo com 30%. E, adentrando entre os sexos neste determinante, temos o sexo masculino com 42% utilizando o carro, como mostra o Quadro 23, e no sexo feminino 43% no uso do carro, como evidenciado no Quadro 22.

Já o grupo etário 'meia idade' também manteve dominância no transporte coletivo e carro como principais meios de locomoção, como exemplificado no Quadro 25, ocupando valores em torno de 40% cada.

Por último, nos 'idosos' testemunhamos algo que destoa dos demais grupos que foi o número expressivo de 34% dos que responderam chegando ao centro andando. Contudo, o carro também se mostrou como principal entre o determinante, alcançando 40% no parecer, de acordo com o Quadro 29.

Sobre finalidades na frequentação.

3.2.3 Finalidades de uso do centro principal

Aqui, esforçamo-nos a captar, de acordo com os citadinos nas enquetes, os principais fins os que levam até a área central.

Durante a observação das enquetes, notamos nesta categoria mais de um parecer dado por quem respondia. Isso se deve ao caráter multifuncional que o centro assume para si, garantindo a seus frequentadores distintas possibilidades de atuação no local, tanto que o número de feedbacks será superior ao número total de respostas, que é 330.

Em um determinado momento, percebemos uma frequente recorrência em alguns dos termos referidos, e sendo assim, ranqueamos os cinco mais verbalizados pelos frequentadores, nos fazendo crer que a percepção do espaço do centro principal está, em sua maioria, mais voltada aos locais abaixo (Tabela 37).

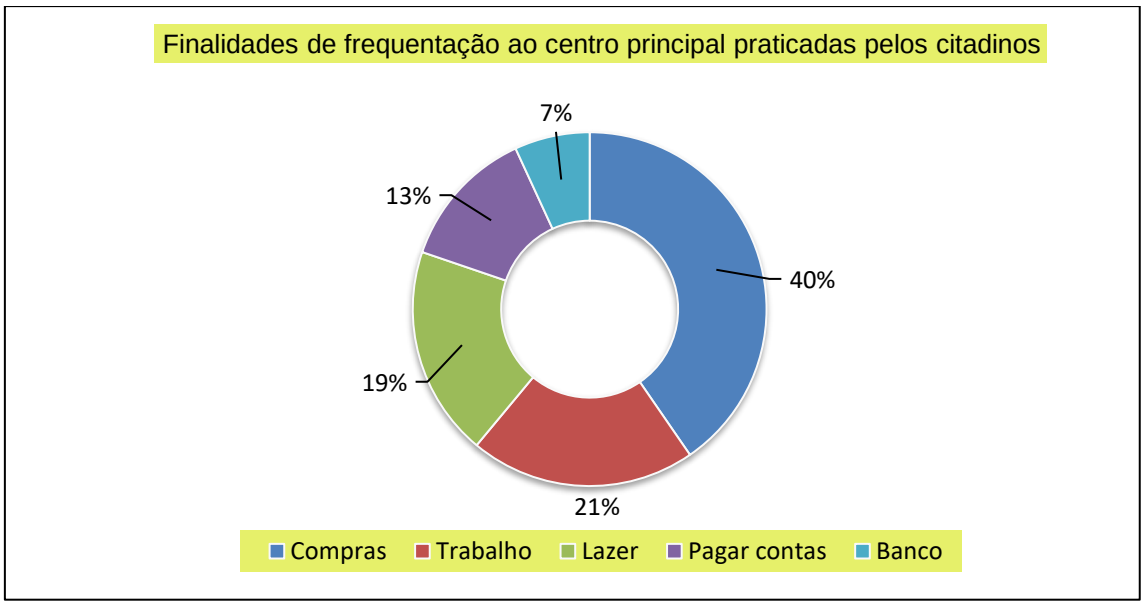
Tabela 37. Presidente Prudente: Principais finalidades de uso do centro principal de acordo com citadinos nas enquetes. 2013.

Finalidade	Quantidade de respostas
1. Compras	141
2. Trabalho	72
3. Lazer	67
4. Pagar contas	45
5. Banco	24
Total	349

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para reforçar tais dos dados, o gráfico a seguir indica as porcentagens das principais finalidades de frequentação ao centro principal de acordo com citadinos nas enquetes (Quadro 33):

Quadro 33. Presidente Prudente: Representação gráfica das principais finalidades de uso na frequentação ao centro principal. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Observando os principais termos evocados em finalidades de uso do centro, deparamo-nos com a maioria das respostas direcionadas ao ato de comprar. Percebemos que a incidência do poder de compra está presente nos quatro determinantes demográficos, e nos leva a refletir sobre o papel principal que o centro exerce na rotina dos que responderam. Uma vez que o consumo se destaca, podemos afirmar que o centro se expressa como um agente de operação do sistema capitalista, que se volta, cada vez mais, para a comercialização e circulação de mercadorias e ideias.

Na sequência, a frequentação voltada para o trabalho aparece com 21% dos feedbacks apresentados, segundo o Quadro 33. O lazer desponta em terceiro lugar com maior incidência, revelando que os citadinos também incorporam ao centro um caráter de diversão, como mostra o Quadro 33. Logo em seguida, a atividade de pagar contas igualmente surge no ranking, evidenciando mais um destino de frequentação do centro relacionado ao poder de compra, e, por último, ainda segundo o Quadro 33, os serviços bancários também entraram para a lista como uma das principais finalidades entre os citadinos.

Sobre o entendimento da área do centro.

3.2.4 Percepções acerca do centro principal

Completando nosso conjunto de investigações, marchamos agora para as identificações do espaço da área central. Assim como no tópico anterior, nesta categoria também foi possível que os citadinos mencionassem mais de uma resposta que contemplasse seu raciocínio.

Contudo, aqui nos atemos em quantificar sete dos principais *feedbacks* empregados, pois da mesma forma notamos uma reincidência de termos. E diferentemente das finalidades, que ultrapassa o número de total de respostas, neste ponto não alcançaremos 330 no total, devido ao fato de reunirmos somente sete dos principais termos enunciados (Tabela 38):

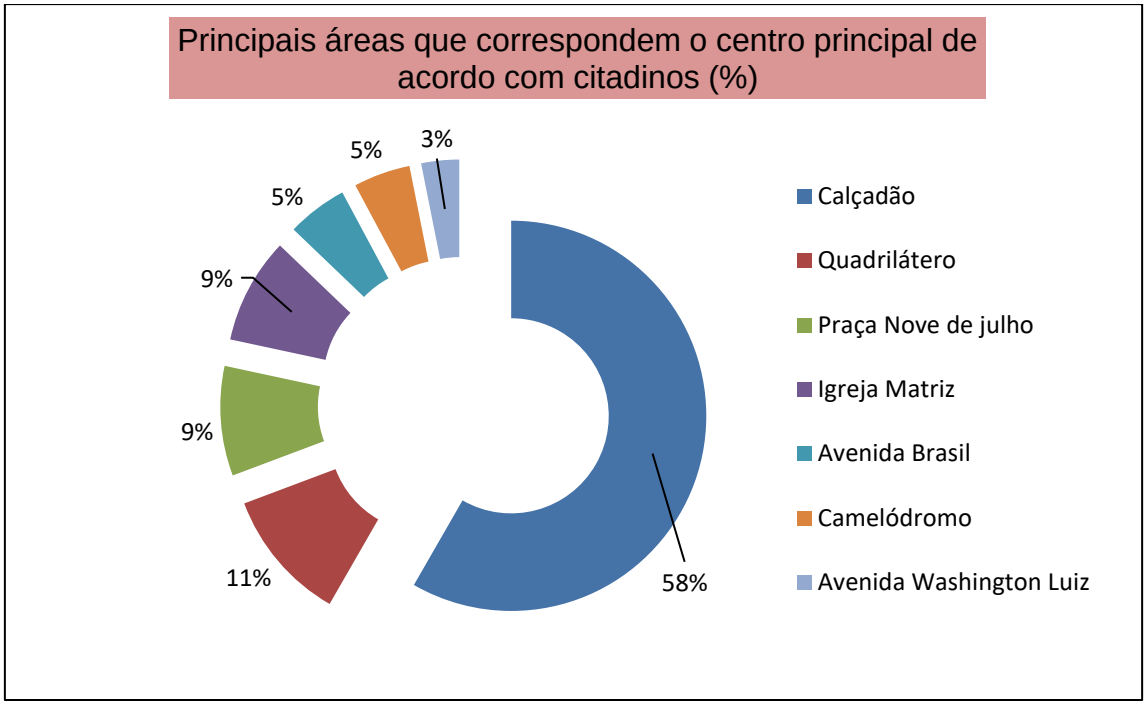
Tabela 38. Presidente Prudente: Principais identificações referentes à percepção do centro principal. 2013.

Termo utilizado	Quantidade de respostas
1. Calçadão	186
2. Quadrilátero	35
3. Praça Nove de julho	29
4. Igreja matriz / Matriz	28
5. Avenida Brasil	16
6. Camelódromo	15
7. Avenida Washington Luiz	10
Total	**319**

Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Para enfatizar tais dos dados, o gráfico a seguir indica as porcentagens das principais áreas que correspondem o centro principal de acordo com citadinos nas enquetes (Quadro 34):

Quadro 34. Presidente Prudente: Representação gráfica das principais identificações do centro principal de acordo com citadinos nas enquetes. 2013.



Fonte: Elaboração própria a partir das enquetes, 2020.

Analisando o que os dados nos fornecem, é gigantesca a diferença do termo mais evocado em relação aos demais. Com 58% das respostas registradas, como mostra o Quadro 34, o calçadão de Presidente Prudente se apresenta como a principal referência em área no imaginário dos citadinos, fazendo com que nos indagamos quais são os fatores que marcam tão profundamente a percepção dos frequentadores em relação a tal área. Seria a concentração em massa de estabelecimentos comerciais? Ou também as aglomerações que tal local atraia para si? Ou até mesmo uma expressão que já estaria vinculada automaticamente com o ato de entender o centro?

Na sequência, ainda segundo o Quadro 34, as demais expressões evocadas tiveram um resultado bem próximo umas das outras, começando pelo Quadrilátero com 11%, em seguida, ambas com 9%, a Praça Nove de Julho e a Igreja Matriz. Logo após, com 5% cada, a Avenida Brasil e o Camelódromo, e por último, a Avenida Washington Luiz com 3% das respostas válidas.

CAPÍTULO 4

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Um debate sobre o centro principal e sua frequentação como contribuição aos estudos em cidades médias

Para nossas ponderações finais a respeito da presente pesquisa, apresentamos aqui o que atingimos ao longo de nossa investigação a partir dos objetivos propostos e resultados esperados. Isso nos permitiu observar concordâncias e dessemelhanças entre estes perfis.

Num primeiro momento, houve a delimitação dos quatro grupos etários, por determinantes demográficos, a fim de oportunizar um foco de análise por vivências experimentadas em recortes de idade.

Logo em seguida dimensionamos a regularidade de frequentação ao centro entre cada perfil demográfico, compreendendo que os tipos de frequências realizadas pelos citadinos se distribuem em ir ao centro todos os dias, ou, mais de uma vez por semana, ou, uma vez por semana, ou, uma vez por mês, ou, mais de uma vez por mês, ou, todo mês, ou ocasionalmente, e, de mesma forma como essas frequências se manifestam entre os participantes nas enquetes dos sexos feminino e masculino.

Num terceiro momento discorremos acerca das alternativas de locomoção que cada grupo adota até o centro principal a fim de mensurar quais oportunidades em mobilidade os citadinos dispunham na sua cotidianidade. De acordo com as enquetes, as opções que os citadinos dispunham para acessar o centro principal foram: a pé, ou, através de uso de motocicletas, ou, pelo serviço de moto táxis, ou através do transporte coletivo, ou, pelo uso do carro, ou, pelos serviços de táxis, ou, através de bicicletas, ou, por ônibus fretados e também se havia alguma outra opção além das acima citadas. Também foi de mesma importância para nós enxergarmos como tais alternativas em locomoção distribuíram-se entre os sexos feminino e masculino.

Posteriormente, avaliamos quais foram as finalidades na frequentação do centro entre os participantes das enquetes, o que nos deu a dimensão acerca dos principais usos deste espaço e das práticas que mais são acessadas na

área central. De acordo com a apuração que realizamos, constatamos cinco das principais finalidades de frequentação citadas entre os citadinos nas enquetes, sendo elas: o ato de comprar, a frequentação para trabalhar, o lazer, a ação de ir ao centro para pagar contas, e o comparecimento para a operação de serviços bancários.

Por fim, qualificamos o que os participantes da pesquisa identificam como centro principal da cidade de Presidente Prudente – SP. Para tanto, fizemos a quantificação das respostas dadas por citadinos nas enquetes, e alcançamos sete principais termos evocados. O mais usado entre eles foi o 'Calçadão', com 186 *feedbacks.* Em seguida, a palavra 'Quadrilátero' aparece entre a segunda mais utilizada, com 35 respostas. Num terceiro momento, o termo 'Praça Nove de Julho' também empregue com recorrência, totalizou 29 retornos nas enquetes. Em quarto lugar na ordem dos mais citados entre os citadinos está o termo 'Igreja Matriz' ou somente 'Matriz', com o total de 28 *feedbacks.* Na sequência, 'Avenida Brasil' também é colocada entre as mais mencionadas com 16 respostas. Em sexto lugar entre os mais utilizados, e com 15 retornos, o termo 'Camelódromo' também entrou para o ranking. E encerrando a lista, 'Avenida Washington Luiz' teve recorrência de 10 retornos pelos citadinos.

Como contribuição final de nossa pesquisa, indicamos o entendimento da importância do trabalho coletivo, que nos propiciou a análise e avaliação de um importante banco de dados produzido por um grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AJONAS, Andréia de Cássia da Silva. **Centro e Centralidade em Itu – SP**. 2009. 171 F. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2009.

BORGES, Flávia Cristina Paixão. **Centralidade intra-urbana em uma cidade média: Um estudo do *Terceiro Pólo Comercial* em São José do Rio Preto – SP**. 69 f. Relatório final de pesquisa apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Presidente Prudente, 2009.

CARVALHO, Carolina de Moura Oliveira. **A paisagem do Macuco: os lugares por detrás das formas do Bairro.** 2009. 174 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, Presidente Prudente, 2009.

GARCEZ, Kedma Madalena Gonçalves. **Centro e Centralidade em São Luís do Maranhão**. 2009. 123 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2009.

LIMA, Michelly Souza. **O centro de Presidente Prudente – SP: questões sobre a centralidade intraurbana**. 2009. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia de bacharelado) – Departamento de geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, Presidente Prudente, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES; IBAM (Brasil). República Federativa do Brasil. **Mobilidade e política urbana: subsídios para uma gestão integrada**. Rio de Janeiro, 2005. Convênio nº 7/2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo**. Projeto Temático. Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente, 2012.